

## Krenak, o imortal

Autor do best-seller "Ideias para adiar o fim do mundo", o escritor e líder indígena Ailton Krenak (foto) é o mais novo imortal da Academia Mineira de Letras. Eleito ontem por 36 votos entre 39 possíveis, ele leva o histórico de defesa ambiental e dos povos indígenas para a cadeira número 24, anteriormente ocupada pelo escritor e jornalista Eduardo Almeida Reis (1937-2022). **PÁGINA 3**



WILL CONNORS/DRUJACÃO

## Sabor palaciano

Que tal aproveitar o feriadão para "almoçar fora", mais precisamente nos jardins do Palácio das Mangabeiras? É o convite do Festival de Gastronomia e Arte (Figa), que pretende servir saborosa mistura de música, cozinha e artes plásticas de amanhã até sábado, na antiga residência oficial dos governadores, na Zona Sul de BH. **PÁGINA 4**

# À PROCURA DE VACINAS

Em dificuldade para avançar na vacinação do público infantil, BH agora enfrenta escassez da Pfizer pediátrica. Prefeitura concentra estoque em um posto por regional e pais se queixam de peregrinação

Ao mesmo tempo em que voltou a adotar a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados na tentativa de conter a disseminação de doenças respiratórias e proteger especialmente crianças e idosos, BH enfrenta um dilema na vacinação infantil. Em dificuldade para sensibilizar pais para avançar na imunização contra a COVID-19 entre o público de 5 a 11 anos, a cidade passou a enfrentar a escassez de doses pediátricas da Pfizer, o que dificulta a vida daqueles que atendem aos apelos para aplicação dos imunizantes em uma faixa etária em que o reforço só atingiu 57,2% do objetivo.

**"Fomos primeiro à Rua Congonhas, ficamos meia hora na fila e me mandaram para cá. Não foi divulgado que só teria a vacina aqui"**

■ Roberto Gomes, engenheiro, que buscava completar o esquema vacinal da filha Maitê, de 11 anos

Como medida para lidar com a baixa nos estoques, a prefeitura anunciou no fim da tarde de ontem que decidiu concentrar as aplicações para essa faixa etária em um centro de saúde por regional. No entanto, sem informação sobre a escassez ou sobre o remanejamento, muitos pais que procuraram postos ontem com seus filhos voltaram sem a proteção. As doses pediátricas da Pfizer em BH estão sendo destinadas às crianças com menos de 6 anos, às imunocomprometidas ou às que tomaram a primeira dose do fabricante. As demais podem receber a Coronavac, cujo estoque estaria regularizado. **PÁGINA 17**

# ESTADO DÁ PASSO PARA TOMBAR SERRA DO CURRAL

DECRETO RECONHECE RELEVÂNCIA CULTURAL DO SÍMBOLO DE BH PARA MINAS GERAIS, MAS NÃO DEIXA CLARO SE PROTEÇÃO VAI INCLUIR ÁREAS HOJE MINERADAS

PÁGINA 5



MARCO GONÇALVES/ALFA

## SUPERFANTÁSTICA

Onze por cento mais visível e 20% mais brilhante que o normal, a superlua (foto) surpreendeu e seduziu quem decidiu mirar a céu na noite de ontem em BH, até pela coloração especial devido às condições atmosféricas desta época. O fenômeno, explica o astrônomo Renato Las Casas, é proporcionado pelo período em que a órbita lunar mais próxima da Terra coincide com a fase cheia do satélite natural. **PÁGINA 18**

## AMAZÔNIA

EMBAIXADA SE DESCULPA POR INFORME SOBRE CORPOS

Após informar sobre suposta descoberta dos corpos do britânico Dom Phillips e do brasileiro Bruno Pereira, desaparecidos na Amazônia, a embaixada do Brasil no Reino Unido se desculpou ontem com as famílias. **PÁGINA 14**

## DESESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

## Bolsonaro dá sinal para venda de ações

O soar do sino da Bolsa de Valores de São Paulo, tocado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) às 12h de ontem, marcou o início do fim do controle governamental sobre a Eletrobras. As ações da maior empresa nacional do setor elétrico estão à venda, em processo tratado pelos defensores da desestatização como um passo em direção ao futuro. A operação é defendida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. "A Eletrobras precisa investir R\$ 16 bilhões ao ano para manter fôlego no mercado, mas investia apenas R\$ 3 bilhões. Enfim, é uma empresa que agora está livre. Estamos devolvendo a ela a capacidade de voar."

PÁGINA 13

## FERIADO

COMBATE À FOME MARCARÁ A DATA DE CORPUS CHRISTI

A celebração do corpo e do sangue de Jesus Cristo, em BH, terá o tema "Fome e Eucaristia". Alimentos doados vão compor tradicional tapete que marca o trajeto de procissão. Depois, serão partilhados com famílias carentes. **PÁGINA 18**



9 771809 987045

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br  
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888  
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



## POLÍTICA



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

&gt;&gt;baptistaalmeida.mg@diariobasociados.com.br

## Tiroteio político entra na política e na Justiça

"Eleições para presidente em especial é um self-service, é o que tem na mesa. Não adianta pedir camarão se não tem camarão, quero um cordeiro, se não tem cordeiro. É o que está na mesa. E, às vezes, estando na mesa, você vai ter o que comer. Vamos escolher o melhor ou o menos ruim. E assim foi feito em 2018." Quem disse foi o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Ele participou do Brasil Investment Forum 2022, em São Paulo (SP), e discursou meia hora, por pouco mais de 30 minutos, e ficou nisso. Bolsonaro voltou a atacar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, e levantar dúvidas infundadas quanto à confiabilidade do voto eletrônico.

No discurso no fórum de empresários, ele alfinetou ainda o Supremo Tribunal Federal (STF) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele afirmou também não ter medo das eleições.

O chefe do Executivo também mirou "os morros do Rio, onde o Fachin disse que a polícia não podia entrar nem sobrevoar helicópteros, e estão cheios de fuzil. Os morros viraram um refúgio para bandidagem".

"Parabéns, ministro Fachin. Tremenda colaboração para o narcotráfico. Ora, isso é fake news ou é verdade? Não podemos criticar decisões deles? Por que não? Quem eles pensam que são?", afirmou Bolsonaro, em tom alterado.

Melhor então trazer o registro de seu adversário. "Querida começar dando uma boa notícia. Estava com dúvida se poderia ir a Uberlândia por causa da COVID-19. Só que hoje (leia-se ontem) fui comunicado pelo médico que fiz exame e fui negatizado. Amanhã estarei em Minas Gerais 100% livre da COVID."

Quem disse é o ex-presidente Lula, que cumprirá agenda na cidade mineira hoje, isso mesmo, na quarta-feira, onde fará o lançamento da sua campanha. Depois de Uberlândia, ele parte para o Nordeste, onde o petista delta e rola. Por lá, ele e Geraldo Alckmin (PSB) visitam Natal e Maceió.

"Olha, eu conheci o Kalil uma vez num jantar, quando o Fernando Pimentel era governador de Minas Gerais, e eu já conhecia o Kalil do sucesso do Atlético Mineiro, da grande gestão que ele fez no Atlético Mineiro. E depois eu tive ainda o prazer de conhecer o Kalil já como prefeito." É Lula em entrevista à rádio Vitoriosa, de Uberlândia.

## Valeu o esforço

Em audiência na Câmara dos Deputados, ontem, a mulher do indigenista Bruno Pereira, a antropóloga Beatriz Matos, cobrou respostas concretas sobre o desaparecimento do marido na Amazônia. O relato foi feito para a imprensa, que não pôde gravar a sessão, pela deputada Vivi Reis (PsoL-PA). O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) disse que vai enviar ao Ministério da Defesa e ao comando da Polícia Federal ofício pedindo a incorporação oficial dos moradores locais na operação: "É urgente a incorporação dos povos indígenas do Javari nas buscas".



MICHEL JESU/CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Os encrencados

O delegado da Polícia Federal e ex-superintendente da corporação no Amazonas Alexandre Saraiva, acusou, ontem, uma série de parlamentares governistas, como a deputada Carla Zambelli (foto) (PL-SP) e o senador Jorginho Mello (PL-SC), de serem financiados por madeireiros. Em entrevista à GloboNews, ele disse ser difícil conter crimes ambientais na Amazônia porque os políticos da região são apolados por quem comete o desmatamento ilegal. "Esses criminosos têm boa parte dos políticos da Região Norte no bolso, eu estou falando de governadores, senadores", disse Saraiva.

## Fake news

O ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal (STF), notificou o ex-senador Magno Malta (PL-ES) a dar resposta, em 15 dias, sobre a queixa-crime ajuizada contra ele por declarações feitas contra o ministro Luís Roberto Barroso. Foi durante congresso realizado no fim de semana, em Campinas (SP). Malta acusou o ministro de bater em mulher e disse que ele era advogado de ONGs abortistas e da legalização da maconha. O ministro Luís Roberto Barroso protocolou a queixa-crime na segunda-feira.

## Contas a pagar

O orçamento do governo de Minas Gerais, previsto para 2023, prevê um rombo de R\$ 11 bilhões, quase o mesmo deste ano, que somou R\$ 11,7 bilhões. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovado em turno único, ontem, estima uma receita que deve chegar a R\$ 114,6 bilhões, enquanto as despesas previstas somam R\$ 125,6 bilhões. A expectativa é de um aumento de 18,22% na arrecadação em relação a 2022. A maior fonte, como sempre, segue sendo o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

## Faz sentido

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou o projeto do Senado Federal que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e de contribuições sociais (PIS, Pasep e Cofins) as operações com acessórios e adaptações para veículos destinados a pessoas com deficiência. "A medida deverá facilitar o acesso de pessoas com deficiência a veículos adaptados por meio de incentivos fiscais e é louvável", afirmou Luís Miranda, que foi o relator da matéria.

## PINGAFOGO

■ Em tempo: "Mas se tiver aglomeração eu usarei máscara para evitar abuso com uma doença que a gente ainda não conseguiu debelar", completou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A gente tem mesmo que prevenir.

■ O nadador brasileiro Gabriel Araújo brilhou, ontem, ao conquistar a medalha de ouro nos 100 metros costas na classe S2 do Mundial de Natação Paralímpica, que é disputado na Ilha da Madeira, com o tempo de 1min57s69. Com esta performance, ele bateu o recorde da prova.

■ Gabrielzinho, que foi um grande destaque do Brasil na última edição dos Jogos Paralímpicos, com ouro nos 200 metros livre e 50 metros costas, ainda volta a cair na água na competição nas provas em que brilhou em Tóquio. Pelo jeito, vai dar certo, né?



INIMATO SÁ/RE

■ O ministro do Supremo Alexandre de Moraes foi eleito, ontem, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele vai tomar posse em 16 de agosto e vai comandar as eleições de outubro. O ministro Ricardo Lewandowski (foto) foi eleito vice-presidente.

■ Sendo assim, já e hora de encerrar por hoje. FIM!

## ELEIÇÕES

Ex-presidente e ex-prefeito se apresentam ao eleitorado hoje, em Uberlândia, após a aliança que garante palanque único aos dois em Minas. Petista fez elogios ao novo aliado, que retribuiu

“

Meu voto será dado com quatro anos de atraso. O senhor governará o Brasil com o coração de sempre. Viva a esperança”

■ Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao governo de Minas



Pela primeira vez, Lula estará com Alexandre Kalil em ato de pré-campanha

“

Kalil tem esse dinamismo, pegada e disposição. Juntos, vamos fazer este país ficar muito melhor, bem melhor”

■ Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato à Presidência

## Primeiro ato de Lula e Kalil

GUILHERME PIKOTO  
e MATHEUS MURATORI

O pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), desembarca hoje em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, para o primeiro ato público ao lado de Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao governo mineiro. A aliança entre o ex-presidente da República e o ex-prefeito de Belo Horizonte foi selada em 19 de maio. O evento de hoje servirá para apresentar a dobradinha ao eleitorado. Indicado pelo PSB para vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin, ex-governador de São Paulo, também participará da atividade. O palanque terá ainda o deputado estadual petista André Quintão, que deve ser o parceiro de Kalil na corrida ao Palácio Tiradentes. O senador Alexandre Silveira (PSD), que tentará a reeleição com o aval da coalizão, será outro a marcar presença.

O evento Lula-Kalil vai ocorrer às 17h, em uma universidade privada de Uberlândia. Entre a renúncia à Prefeitura de BH, em 25 de março, e a oficialização da

união a Lula, Kalil fez viagens extraoficiais por Minas Gerais. Em alguns dos compromissos, chegou a ser acompanhado por petistas. A aparição de lideranças do PT nas agendas do pré-candidato, no entanto, se intensificou de duas semanas para cá, quando as visitas passaram a ganhar, inclusive, registros nas redes sociais do petedista. O deputado federal Reginaldo Lopes, coordenador da campanha de Lula em Minas, é figura constante ao lado do ex-prefeito, bem como Quintão e os parlamentares Rogério Correia e Doutor Jean Freire.

Ontem, Lula contou ter começado a acompanhar o trabalho de Kalil quando ele era presidente do Atlético, clube que comandou entre 2008 e 2014. O primeiro encontro presencial entre eles, no entanto, veio quando Kalil já havia abandonado a cartola e assumido o assento de prefeito. "Na (primeira) conversa com Kalil, senti um homem de mais alta competência profissional, disposto a fazer as coisas corretamente, cheio de vontade de trabalhar e de vontade de mudar", disse, em entrevista à Rádio Vitoriosa, de Uberlândia.

"Foi interessante, porque eu pouco conhecia ele – por volta de 2017 ou 2016 – e ele disse para mim: 'Se o senhor for candidato a presidente, eu vou votar no senhor'", emendou Lula.

"Tínhamos duas mil pessoas que moravam nas ruas de Belo Horizonte em 2012; hoje, temos mais de oito mil pessoas nas ruas. Ou seja: houve empobrecimento da sociedade brasileira. E acho que o Kalil tem esse dinamismo, pegada e disposição. Juntos, vamos fazer este país ficar muito melhor – bem melhor", garantiu.

O PT trabalha para que seus aliados vençam as eleições regionais em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Segundo Lula, se houver triunfos nos três estados, será possível fazer uma "revolução" no país em prol do crescimento econômico e da distribuição de renda. "Comecei a trabalhar a ideia de que era possível construir um palanque forte não apenas para que eu tivesse forte eleição no estado de Minas Gerais, mas para que o Kalil também fosse eleito governador." Em terras paulistas, neste momento, o pré-candida-

to de Lula é Fernando Haddad (PT); no Rio, o nome, por ora, é Marcelo Freixo (PSB).

Horas depois da entrevista de Lula, Kalil foi ao Twitter agradecer os elogios vindos de Lula. "Presidente, obrigado. Meu voto será dado com quatro anos de atraso. O senhor governará o Brasil com o coração de sempre. Viva a esperança", escreveu. No início da semana, a chapa estadual ganhou o apoio do União Brasil, fruto da fusão entre DEM e PSL. A aliança tem, ainda, PV, PCdoB e Rede Sustentabilidade.

**CANÇÃO EMBALA UNIÃO** Lula veio a Minas Gerais pela última vez em maio. À época, fez discurso para apoiadores em Belo Horizonte e, depois, cumpriu compromissos em Contagem, na região metropolitana, e em Juiz de Fora, na Zona da Mata. De lá pra cá, houve substanciais mudanças no cenário político. Durante o evento em BH, Reginaldo Lopes chegou a receber a "bênção" da presidente nacional petista, Gleisi Hoffmann, para seguir com sua pré-candidatura ao Senado. A fim de viabilizar a união a Ka-

lil, no entanto, o deputado abriu mão da disputa. Assim, a coalizão acertou apoiar Alexandre Silveira. Alteração, também, na vaga de vice-candidato. Imbuído da ideia de concretizar a dobradinha Lula-Kalil, o presidente da Assembleia de Minas, Agostinho Patrus (PSD), que também estará em Uberlândia, cedeu para o PT a vaga de vice-candidato na chapa que vai concorrer ao governo.

A playlist musical da nova viagem de Lula a Minas também deve ser mexida. Isso porque, no evento ocorrido durante a passagem pela capital belo-horizontina, a música-tema foi a nova versão jingle "Lula, lá", que trata apenas do presidencialismo. Agora, porém, Kalil e Lula têm uma canção própria, que vem sendo executada nos eventos que o ex-prefeito faz ao lado de petistas interior alora. "Eu sou de Minas Gerais, do coração do Brasil. Quero quem vai fazer mais, eu vou colar no Kalil. Lula e Kalil! A esperança que surgiu, Minas Gerais já aplaúdiu", aponta um trecho da letra. Do Triângulo, o ex-presidente segue para compromissos no Nordeste: passará por Natal, Maceió e Aracaju.



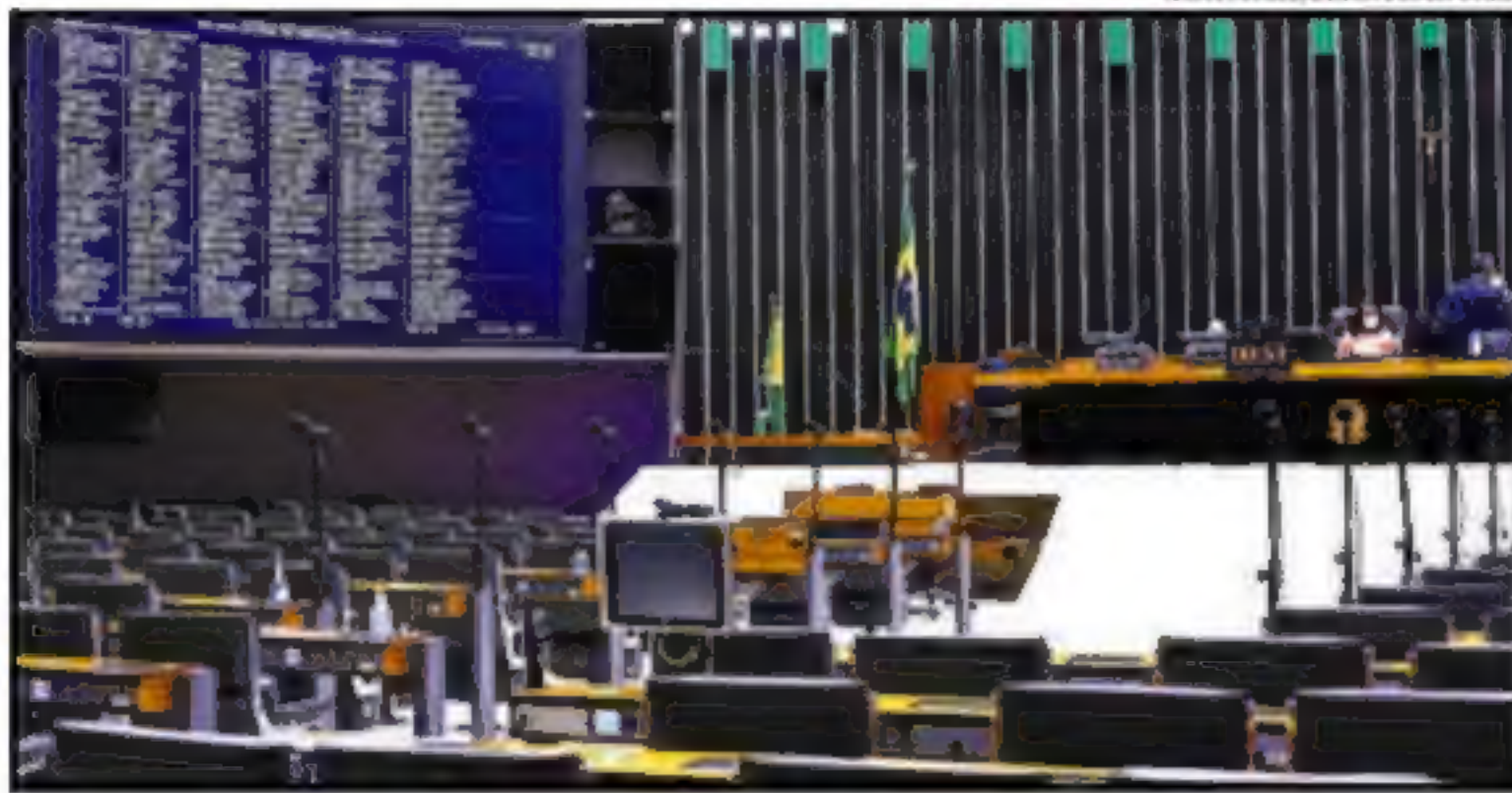
Depois de passar pelo Senado, projeto que estabelece limite de 17% para alíquota do imposto tem aval de deputados para tentar conter alta nos preços de gasolina e diesel

# CÂMARA APROVA TETO PARA ICMS SOBRE COMBUSTÍVEIS

Brasília — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à noite, o texto-base do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que limita a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica e gás natural. O texto contém nove das 15 emendas do Senado apresentadas. O projeto, relatado pelo deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BR), estabelece que haverá, até 31 de dezembro de 2022, uma compensação paga pelo governo federal aos estados pela perda de arrecadação do imposto por meio de descontos em parcelas de dívidas refinanciadas desses entes federados junto à União. As medidas atingem ainda o ICMS cobrado sobre comunicações e transporte coletivo.

O plenário começou a analisar, em seguida, os destaques, mas devido a problemas no painel eletrônico para a consolidação das votações, a Mesa Diretora transferiu para hoje a conclusão da análise da proposta. Após ser aprovado, o projeto seguirá para sanção presidencial, porque já passou pelo Senado também.

Entre as emendas com parecer favorável estão a concessão de crédito presumido de PIS/Cofins e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) incidentes sobre etanol e gasolina e



Plenário da Câmara: projeto aprovado estipula compensação aos estados por perda de arrecadação

que garantem a manutenção, pela União, dos níveis de investimento em saúde e educação previstos constitucionalmente para estados e municípios devido à perda de arrecadação com o ICMS, principal imposto que sustenta essas despesas. Pelo projeto, a cobrança desse tributo não poderá ser em patamares iguais aos produtos supérfluos.

O autor do projeto, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), considerou a aprovação da proposta histórica. "A última vez que o Congresso Nacional votou uma

redução de impostos foi em 2006. A agenda que construímos para reduzir o preço da energia e dos combustíveis corresponde à expectativa da sociedade brasileira", afirmou.

Ele espera que o projeto ajude a retomar o desenvolvimento econômico e gerar emprego e renda. "O lobby construído pelos governadores para impedir a votação já foi superado porque a vontade popular é muito maior."

Deputados da oposição, no entanto, acusaram a proposta de ter

motivações eleitorais e pediram o fim da política da Petrobras de preço de pândade de importação dos combustíveis. O líder do PT, Reginaldo Lopes (MG), afirmou que o projeto não vai resolver de fato o problema. "O caminho mais simples era acabar com a dolarização dos preços de derivados do petróleo. É inaceitável cobrar custos inexistentes no processo de produção, que tem como base o real", afirmou.

O deputado Rogério Correia (PT-MG) calcula que a proposta vai

66

A última vez que o Congresso Nacional votou redução de impostos foi em 2006. A agenda que construímos corresponde à expectativa da sociedade"

■ Danilo Forte (União Brasil-CE), autor do projeto

gerar uma renúncia fiscal de R\$ 92 bilhões de ICMS e R\$ 34 bilhões de impostos federais. "É um projeto de improviso, guiado pelo desespero do presidente da República, com uma dose muito grande de demagogia", criticou. Correia disse temer que o projeto leve a um aumento da dívida pública e a uma redução de recursos para saúde e educação. "Não se assustem se, após conduirmos a votação, o preço do combustível voltar a subir."

Já Tabata Amaral (PSB-SP) alertou que o projeto pode retirar R\$

21 bilhões da educação. Ela apoiou emendas do Senado para manter recursos no Fundeb. "Neste momento da pandemia, em que vemos preocupação com a aprendizagem, não podemos abrir mão de um centavo sequer", declarou. O líder da Minoria, Alencar Santana (PT-SP), também se manifestou a favor da compensação pela perda de recursos do Fundeb. "A educação e a saúde sofreram muito neste período. Seria muito cruel e injusto não garantir esta compensação no cenário de retomada depois da pandemia", afirmou.

Para o deputado Celso Sabino (União-PA), alguns estados têm alíquotas do ICMS para gasolina e energia mais altas do que para tabaco e bebidas alcoólicas. Ele notou que os estados tiveram, em 2021, recorde de R\$ 636 bilhões em arrecadação do ICMS, um crescimento de 22% em relação ao ano anterior. Já no primeiro quadrimestre deste ano, houve um aumento de 13% na arrecadação do ICMS dos combustíveis.

"É hipocrisia dizer que estamos falando em reduzir a arrecadação dos estados. Os contribuintes vêm sendo sacrificados. Estamos falando em conter as superarrecadações que os estados têm tido nesses últimos meses por conta do aumento dos combustíveis", disse Celso Sabino.



PEC foi apresentada pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE)

## Proposta estimula maior uso do etanol

Brasília — O Senado aprovou por unanimidade, ontem à noite, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2022, que estimula a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis. O texto mantém benefícios para fontes limpas de energia por pelo menos 20 anos. Foram 68 votos favoráveis e nenhum contrário na votação em primeiro turno. No segundo turno, foram registrados 72 votos favoráveis e nenhum contrário. A proposta segue agora para a Câmara dos Deputados.

A PEC integra o pacote de projetos que tentam conter a alta no preço dos combustíveis. De iniciativa do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), a proposta prevê a criação de "um regime fiscal favorecido para os biocombustíveis", o que será definido em uma lei complementar a ser aprovada pelo Congresso Nacional. De acordo com a PEC, as alíquotas sobre fontes renováveis devem ser menores do que as previstas para os combustíveis fósseis. O senador destacou que o texto "não inova, apenas mantém os benefícios existentes" para os combustíveis limpos.

"Nós precisamos manter a atratividade para o etanol. Hoje, temos uma diferenciação tributária entre a gasolina e o etanol. A PEC é meramente um comando constitucional de manter a atual estrutura tributária", avaliou Bezerra. A regra deve valer por pelo menos 20 anos e será aplicável aos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) paga pela empresa sobre receita ou faturamento e pelo importador de bens ou serviços do exterior; Contribuição para os Pro-

66

Essa emenda à Constituição vem aqui para garantir ao nosso país competitividade aos biocombustíveis"

■ Fábio Garcia (União Brasil-MT), relator da PEC dos Combustíveis

gramas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Enquanto não entrar em vigor a lei complementar, o diferencial competitivo dos biocombustíveis em relação aos combustíveis fósseis será garantido pela manutenção, em termos percentuais, da diferença entre as alíquotas aplicáveis a cada combustível fóssil e aos biocombustíveis que lhe sejam substitutos, em patamar igual ou superior ao vigente em 15 de maio de 2022. Quando o diferencial competitivo não for determinado pelas alíquotas, este será garantido pela manutenção do diferencial da carga tributária efetiva entre os combustíveis.

"A emenda ora apresentada, assim, busca consagrar na Constituição a estrutura competitiva dos biocombustíveis que concorrem diretamente com combustíveis

fósseis no país, mantendo um diferencial tributário vigente e justo entre esses produtos. Ainda fortalece a posição estratégica do Brasil para aproveitar as oportunidades delineadas pela economia de baixo carbono", justificou Bezerra ao apresentar a PEC.

Além dos benefícios para o meio ambiente, o relator, senador Fábio Garcia (União Brasil-MT), reforçou que a PEC assume maior relevância no cenário atual, marcado pela alta dos preços dos combustíveis. Ele apontou que o projeto garante a manutenção de incentivos a combustíveis renováveis. "O que se busca aqui é pelo menos a manutenção do diferencial tributário existente hoje. O setor não pede nada mais do que a manutenção. Se o governo tem a intenção de ampliar os incentivos fiscais, o texto também não impede", afirmou.

Garcia recomendou a aprovação do texto, com ajustes de redação para explicitar que os biocombustíveis são aqueles destinados ao consumo final, ou seja, aqueles que chegam aos postos. "Essa emenda à Constituição vem aqui para trazer uma garantia ao nosso país de competitividade aos biocombustíveis, combustíveis renováveis, e essa garantia se faz necessária, tanto para que a gente possa garantir ao cidadão brasileiro que ele tenha alternativa de abastecer e consumir um combustível mais barato e 100% renovável, mas também garante que a gente possa trazer competitividade e, mais além, sobrevivência a uma indústria 100% nacional que gera emprego e oportunidade por este país afora", acrescentou.

Ministério do Turismo e Instituto Cultural Vale apresentam

## SOTAQUES DA SANFONA BRASILEIRA

Praça Santa Tereza (Duque de Caxias)  
Belo Horizonte • ENTRADA FRANCA

Shows • Aula-show/educativo • Workshops  
Palestra • Ações de sustentabilidade

24 de junho, sexta-feira, às 18h

**Gabriel Levy (SP)** • A sanfona na música do mundo  
**Trio Mana Flor (SP)** • A sanfona e o forró feminino  
**Célio Balona (MG)** • A tradição da sanfona mineira  
**Renato Borghetti (RS)** • A gaita e o festejo do Sul

25 de junho, sábado, às 18h

**Livia Mattos (BA)** • A compositora de múltiplas influências  
**Adelson Viana (CE)** • O acordeon nordestino  
**Marcelus Anderson (MS)** • A sanfona do Pantanal  
**Beto Hortis (PE)** • O frevo sanfonado  
**Toninho Ferragutti e Quinteto de Cordas (SP)** • A música de câmara na sanfona

26 de junho, domingo, às 18h

**Bebê Kramer (RS)** • A gafeira na sanfona  
**Rafael Martini (MG)** • A renovação da sanfona mineira  
**Nonato Lima (CE)** • A sanfona solo e o jazz brasileiro  
**Mestrinho (SE)** • A tradição que se renova

E mais: homenagem a Luiz Gonzaga

f @sotaquesdasanfona

Patrocínio: INSTITUTO CULTURAL VALE, UFPA, ESTADO DE MINAS, PÁTRIA AMADA BRASIL

Apoio cultural: UFPA, ESTADO DE MINAS, PÁTRIA AMADA BRASIL

Apoio da produção: PÁTRIA AMADA BRASIL

Produção: BOBANDA

Realização: tremmineiro, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO



## JUDICIÁRIO

STF cobra posicionamento da PGR sobre participação do blogueiro Allan dos Santos em passeio de moto com aliados do presidente. E cobra explicações de Magno Malta sobre ataque a Barroso

# Medidas contra bolsonaristas

Brasília — O Supremo Tribunal Federal tomou ontem mais duas decisões contra aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL). A ministra Cármen Lúcia determinou que a Procuradoria-Geral da República se manifeste sobre um pedido de investigação das condutas do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Justiça, Anderson Torres. O STF foi acionado por parlamentares do PT após o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira, participar de passeio de moto com apoiadores do presidente em Orlando (EUA), no fim de semana. Bolsonaro e Anderson Torres estiveram no evento, mas não há registro de que tenham se encontrado com o blogueiro.

O ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão e a extradição de Allan dos Santos em 5 de outubro passado. O blogueiro está nos EUA, com o visto supostamente vencido. Ele é investigado em dois inquéritos na corte: milícia digital que atua contra as instituições democráticas e divulgação de fake news para fins políticos e eleitorais. Cabe à PGR avaliar o documento e responder se existem elementos para abertura de investigação.

Os deputados do Partido dos Trabalhadores apontam crime de responsabilidade de Bolsonaro e Torres e afirmam que as condutas podem também configurar o crime de prevaricação — quando, ao tomar conhecimento de supostas irregularidades, deixa-se de comunicar o fato às autoridades, como à Polícia Federal e ao Ministério Público.



Ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, avalia abertura de investigação sobre presença de blogueiro foragido em motocicleta

**MAGNO MALTA** Ainda ontem, o ministro Alexandre de Moraes determinou prazo de 15 dias para o ex-senador Magno Malta (PL-ES) se manifestar sobre a queixa-crime apresentada pelo ministro Luís Roberto Barroso, da mesma corte, contra as declarações do ex-parlamentar. Durante evento, no último fim de semana, em São Paulo, Malta, que é bolsonarista, atacou ministros da corte e acusou Barroso de agredir mulheres. Moraes é relator do inquérito das fake news e também é responsá-

vel por analisar os ataques de Malta à Suprema Corte. Barroso pediu a abertura de ação penal por causa das acusações do ex-senador, que também atacou o próprio Moraes e ainda os ministros Edson Fachin e Rosa Weber.

Em despacho, Alexandre de Moraes, relator da queixa-crime, disse ser "evidente" que a atitude de Magno Malta tem conexão com o inquérito das fake news. "Os fatos atribuídos a Magno Pereira Malta nesta denúncia assemelham-se, em acentuado

grau, ao modus operandi da organização criminosa investigada no INQ 4.874/DF, circunstância que resultou na permanência da competência desta corte para o prosseguimento das investigações inicialmente conduzidas nos INQs 4.781/DF e 4.828/DF, notadamente em razão da possível participação de diversas autoridades que detêm foro por prerrogativa de função no STF", escreveu o ministro. Magno Malta afirmou que Barroso é agressor de mulheres. "Só falo do que

posso provar. Barroso, quando é sabatinado, a gente descobre que ele tem dois processos no STF [Superior Tribunal de Justiça], na Lei Maria da Penha, por espancamento de mulher. Além de tudo, o Barroso bate em mulher", acusou Malta.

Na representação protocolada ontem, Barroso diz que as acusações feitas pelo ex-senador contra ele e outros ministros do STF não foram um ato isolado e fazem parte da rede organizada para disseminar fake news con-

tra a instituição e seus integrantes. "O pronunciamento injurioso e calunioso não constitui ato isolado de violação à honra individual do querelante. Como é possível extrair da integralidade da fala do ex-senador Magno Malta, bem como do contexto em que proferida, trata-se de ato concertado que revela manifestação concreta das táticas utilizadas para a operação de redes de desinformação contra o órgão de cúpula do Poder Judiciário e o Estado de direito", afirmou o magistrado nos autos.

**COVID E AIDS** Ainda ontem, o ministro Alexandre de Moraes prorrogou, por mais 60 dias, o inquérito que apura as fake news divulgadas por Bolsonaro, que no ano passado relacionou à síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) à vacina contra a COVID-19. A decisão do ministro atende a uma recomendação da Polícia Federal, que considerou a necessidade de prosseguimento das investigações. A investigação foi aberta em 3 de dezembro de 2021.

Em abril, Alexandre de Moraes também autorizou que a PF encaminhasse ofício ao Google para que a empresa fornecesse o vídeo da live de Bolsonaro com a afirmação polêmica. Moraes decidiu abrir o inquérito atendendo a uma solicitação feita pela CPI da COVID-19. O ministro ressaltou ser preciso apurar a relação da notícia falsa com a atuação de uma suposta organização criminosa investigada pelo Supremo Tribunal Federal e que envolve aliados do presidente.

## "Não levo jeito para presidente"

Brasília — Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem não levar jeito para ocupar o cargo de chefe do Executivo. A declaração foi dada durante o 5º Fórum de Investimentos Brasil 2022, maior evento da categoria na América Latina, em São Paulo. "Não tinha nada para estar aqui, nem levo jeito. Nasci para ser militar, fiquei por 15 anos no Exército Brasileiro, entrei pra política meio por acaso. Passei 28 anos dentro da Câmara [dos Deputados]", afirmou o presidente.

Durante o evento, Bolsonaro voltou a questionar a integridade do processo eleitoral brasileiro. O chefe do Executivo comparou as eleições presidenciais a um "self-service", e disse que às vezes é necessário que se escolha o "menos ruim". "Eleições para presidente em especial é o self-service, é o que tem na mesa. Não adianta pedir camarão se

não tem camarão, quero um cordeiro, se não tem cordeiro. É o que está na mesa. E, às vezes, estando na mesa, você vai ter que comer. Vamos escolher o melhor ou o menos ruim. E assim foi feito em 2018", disse ele em discurso durante 30 minutos.

"Eu venci no primeiro turno. Eu posso apresentar falhas. Eu posso dizer como foi a eleição de 2014, que no meu entendimento técnico o Aécio ganhou. Eu, técnico, com a documentação que eu tenho do próprio TSE, [posso] falar que eu ganhei no primeiro turno. Não posso falar isso? Vão cassar meu registro?", afirmou o presidente. Bolsonaro ataca frequentemente o sistema de votação, mesmo tem sido eleito por ele por vários mandatos.

Ele afirmou ainda que não está com medo da eleição, mas admitiu que "não tinha nada para estar aqui" como presidente, e que "a mão de Deus foi colocada



O deputado federal Daniel Silveira recebeu a pena concedida por Bolsonaro

sobre o Brasil". "Nasci para ser militar, fiquei 15 anos no Exército Brasileiro. Entrei na política meio por acaso", afirmou.

**SILVEIRA** Enquanto isso, a Procuradoria-Geral da República enviou ao Supremo Tribunal Federal ontem pedido para que reconheça o perdão do presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel

Silveira (PTB-RJ) e anule a pena do parlamentar. A manifestação é assinada pela vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo. No documento, ela afirma ser preciso reconhecer os efeitos do indulto individual. "O decreto de indulto individual é existente, válido e eficaz, sendo que a sua repercussão jurídica na punibilidade está condicionada à necessária

decisão judicial que declara extinta a pena do condenado", argumentou.

O bolsonarista Daniel Silveira foi condenado pelo STF, em 20 de abril, a oito anos e nove meses de prisão por estimular atos antidemocráticos. A corte também determinou a perda dos direitos políticos do parlamentar. No entanto, no dia seguinte, o

presidente Bolsonaro decretou um indulto ao aliado.

Desde então, Silveira tem desafiado as decisões da Justiça ao aparecer sem tomazeleira eletrônica em eventos públicos e até mesmo para dar expediente no Congresso Nacional. Os partidos de oposição também pediram que STF suspenda o perdão de pena concedido.

# Moraes eleito para comandar TSE



Alexandre de Moraes vai assumir o Tribunal Superior Eleitoral em agosto, no lugar de Edson Fachin

Brasília — O ministro Alexandre de Moraes foi eleito ontem presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e deve tomar posse em 16 de agosto, para comandar as eleições de outubro. O ministro Ricardo Lewandowski foi eleito vice-presidente. Atual presidente da corte eleitoral, Edson Fachin, fica no cargo até agosto. Pelas regras do TSE, o vice-presidente assume o comando da corte quando o mandato do presidente chega ao fim. O plenário do tribunal é composto por sete ministros, sendo três indicados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Moraes, de 53 anos, é membro do STF desde março de 2017, quando foi indicado pelo presidente Michel Temer. Está no TSE

também desde o mesmo ano, quando assumiu como ministro substituto. Ele se formou em direito pela Universidade de São Paulo em 1990. É doutor em direito do Estado, foi promotor de justiça em São Paulo por 11 anos. Em 2002, foi nomeado secretário de justiça do estado. Em seguida, foi secretário de Segurança Pública e ministro da Justiça do governo Temer. É autor de obras jurídicas. Em seu livro "Direitos humanos fundamentais", ele analisa a presunção de inocência e defende a prisão depois de condenação em segunda instância.

Na sessão de ontem, Moraes fez breve discurso, no qual defendeu a importância de que as eleições sejam realizadas com normalidade. "Nossos eleitores e

nossas eleitoras merecem esperança. Esperança nas propostas e projetos sérios de todos os candidatos. Nossas eleitoras e eleitores não merecem a proliferação de discursos de ódio, de notícias fraudulentas e da criminosa tentativa de cooptação, por coação e medo, de seus votos por verdadeiras milícias digitais", disse.

"A Justiça Eleitoral não permitirá que milícias, pessoais ou digitais, desrespeitem a vontade soberana do povo e atentem contra a democracia no Brasil. E, para isso, presidente, sabemos nós todos da Justiça Eleitoral que podemos contar com os outros poderes e órgãos republicanos do nosso país, que acreditam e defendem o fortalecimento da democracia", continuou.





## ALEXANDRE GARCIA

6 Na opinião pública, houve omissão de silêncio ao descumprimento claro da Constituição e isso encorajou novos cortes"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCRIVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

## Constituição esfaqueada

A primeira facada na Constituição foi desferida em 31/8/16, quando foi cortado um pedaço do parágrafo único do art. 52, na condenação da presidente Dilma. Presidia o julgamento o então presidente do Supremo Ricardo Lewandowski e o senador Renan Calheiros. Num arrazoado semelhante ao que mais tarde iria liberar Lula da Lava-Jato, Lewandowski e Calheiros obtiveram 42 votos contra 36 para não inabilitar a condenada, como manda a Lei Maior. Já era o Senado se acumpliciando. Na opinião pública, houve omissão de silêncio ao descumprimento claro da Constituição e isso encorajou novos cortes.

Em 14/3/19, o então presidente do Supremo Dias Toffoli, por portaria, man-

dou abrir inquérito sobre agressões verbais à corte, com base no regimento interno, como se fossem ameaças dentro das instalações da Casa, embora tivessem ocorrido nas redes sociais. E nomeou relator Alexandre de Moraes. Não houve iniciativa do Ministério Público, como manda o art. 127 da Constituição. Foram facadas nos artigos 5º e 220 da Constituição. Em consequência, censura e punições por crimes de opinião. Prisões arbitrárias, jornalistas jogados em presidio, assim como presidente de partido e até deputado federal – numa facada mortal na inviolabilidade por quaisquer palavras, estabelecida no art. 53, e o antológico flagrante continuado, inventado para retirar o deputado de seu as-

lo inviolável às 11 da noite.

Em fins de abril de 2020, Sergio Moro se demite do Ministério da Justiça e o segundo artigo da Constituição é esfaqueado. Sem ligar para a harmonia e independência dos poderes, o Supremo veta nomeação pelo presidente de um subordinado seu, o diretor da Polícia Federal, e ainda manda revelar o conteúdo de reunião ministerial feita a portas fechadas em que o presidente cobrava ministros, inclusive Moro. Celso de Mello chegou a requisitar o celular do presidente, no que recuou. No mesmo ano, a pretexto da pandemia, aboliram-se cláusulas pétreas, só passíveis de alteração por uma Constituinte. Os direitos de reunião, de ir e vir e de culto foram

sublocados, pelo Supremo, ao arbitrio de prefeitos e governadores. Deixava de existir garantia da ordem jurídica.

Em 15/4/21, por 8 a 3, o Supremo confirmava habeas corpus de Fachin declarando incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba para julgar Lula. Consagrava a impunidade, após ato semelhante em 4/8/20, quando proibiu a polícia de atuar em regiões cariocas tomadas pelo tráfico, também sob o relato de Fachin. Crimes sem castigo, pagam os inocentes.

Agora, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, da OEA, interpela o Supremo sobre o que o ministro Marco Aurélio batizou de Inquérito do Fim do Mundo, na verdade, fim do di-

reito no Brasil. Não há como responder que o suposto ofendido é que investiga, denuncia, julga e executa, sem acesso aos autos dos advogados dos investigados. Parte da nação assiste em silenciosa aprovação. Essa omissão é mais preocupante que o ativismo dos que esfaqueiam a Lei Maior.

Mas há esperança. Como em Copa do Mundo, quando todos viramos técnicos, cada vez mais brasileiros agem como constitucionalistas, torcedores da Constituição, acompanhada como a seleção das leis garantidoras dos direitos e observam a atuação de cada um dos 11 julgadores do Supremo em suas posições em campo. É dessa torcida que emana todo o poder.

## SERRA DO CURRAL

Documento assinado pelo governador Romeu Zema reconhece área como de relevante interesse cultural de Minas, mas o governo não esclarece se impedirá exploração minerária na região

## Decreto facilita tombamento

ROGER DUS

Decreto assinado ontem pelo governador Romeu Zema (Novo) poderá facilitar o tombamento da Serra do Curral, alvo de polêmica desde que a mineradora Taquari Mineração S.A. (Tamisa) obteve liberação do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para explorar a região. O documento reconhece um dos cartões-postais de Belo Horizonte como área de relevante interesse cultural de Minas Gerais, mas não explica se a área a ser preservada envolverá também o limite de atuação dos empreendimentos. A Serra do Curral foi eleita, em 1997, símbolo de BH pela população da capital.

O documento abrange Belo Horizonte, Sabará e Nova Lima. Zema também emitiu despacho que determina às secretarias de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) que garantam a proteção do patrimônio da capital. Questionado pelo Estado de Minas, o governo disse que o tombamento da Serra do Curral será concluído depois de votação e aprovação do Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (Conep). O órgão é composto por vários integrantes de secretarias do Estado, além de representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Universidade Federal de Minas



ALEXANDRE GUZMÁN/UM/DA PRESS

Vista da capital mineira a partir do Parque Serra do Curral. O patrimônio natural foi eleito símbolo de BH pela população, em 1997

Gerais (UFMG) e Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg). Associação Nacional de História (Anpu-MG) e membros da sociedade civil, entre outros.

"Somente o Conep tem a autoridade para fazer tombamentos no âmbito estadual. Da mesma forma, projetos de mineração somente são aprovados após deliberação por órgão competente, a saber, em Minas Gerais, o Copam, Conselho Estadual de Política Ambiental, a quem cabe a definição de deferimento ou indeferimento de licenças pleiteadas", afirmou o governo, em nota.

O decreto será publicado hoje no Minas Gerais, diário oficial do estado. Mas o despacho assinado por Zema já determina que

a Secult avalie a possibilidade de designar um conselheiro integrante do Conep para relatar o tombamento e estabelecer diretrizes para o tombamento provisório da Serra do Curral. Além disso, o governador solicitou à Semad e ao Instituto Estadual de Florestas para instituírem uma área de preservação e conservação dentro do patrimônio ambiental. No entanto, o estado, mais uma vez, não especifica se o território vai incluir as áreas da Tamisa e da Gute Sicht, outra mineradora que atua no local.

No decreto, Zema também exigirá que o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha) e a Advocacia-Geral do Estado (AGE) se manifes-

tem sobre o acatamento do cartão-postal de BH. A iniciativa é tida como a primeira etapa até o tombamento provisório do local. Após a publicação do decreto em questão, caso ocorra o acatamento, proposto pelo governador e ainda a ser apreciado pelo Iepha e a AGU, há a possibilidade de que o processo de mineração pela Tamisa não possa ser iniciado até a apreciação do tema pelo Conep", disse o governo no comunicado.

"Assim como processos de licenciamento ambiental são realizados após documentos, informações e estudos para análise de viabilidade, as ações determinadas para o processo de análise de tombamento estadual de bens são feitas conforme legislação vi-

gente e busca de entendimento junto às prefeituras envolvidas, órgãos de controle e sociedade civil", concluiu a nota.

**LICENÇA** Em abril, a Tamisa obteve licença para explorar cerca de 100 hectares da Serra do Curral, gerando reações do Ministério Público, da Prefeitura de Belo Horizonte, e de ambientalistas e da sociedade civil. A Justiça chegou a negar o pedido do MP de anular a declaração de conformidade expedida pela Prefeitura de Nova Lima, em que reconhece que a implantação do empreendimento está de acordo com a legislação municipal. O MP também ajuizou outra ação civil pública pedindo a suspensão de licenças para empreendimentos de

mineração no local, mas não foi atendido outra vez.

Na visão do engenheiro ambiental e mestre em sustentabilidade Felipe Gomes, a iniciativa de tombamento da Serra do Curral só fará sentido se o governo proibir a atuação das mineradoras no local: "O tombamento estadual é um grande engodo e não resolve o problema. É certo que melhora a situação, mas não deveria se falar em mineração no local, já que se trata de uma área de preservação. O governador diz que a serra permanecerá intocada, mas isso não seria possível se ela continuar sendo alvo de atividade minerária".

Além do tombamento, estudos deverão ser feitos junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF) para a criação de controle e sociedade civil, concluiu a nota.

Felipe Gomes disse que até mesmo a criação do parque está ameaçada em caso de o governo desconsiderar a área de mineração: "O que temos de verificar e analisar é se o tombamento vai incluir ou não a área da Tamisa. Se não incluir no decreto do governo, será um tiro no pé. Não faz sentido algum, inclusive na criação do Parque Metropolitano, sem desconsiderar a área de mineração. Fica algo capenga e fajuto".

## Preocupação com o abastecimento de água

Em audiência pública realizada ontem, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputados e representantes da sociedade civil demonstraram preocupação com o futuro do abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte com os impactos da atividade minerária exercida pela Taquari Mineração S.A. (Tamisa) na Serra do Curral. Especialistas solicitaram vários estudos complementares sobre o risco à adutora da Copasa na área. Em 29 de abril, o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) aprovou a licença prévia e de instalação do empreendimento, liberando a mineração no local. Desde então, a decisão tem provocado críticas de ambientalistas e de moradores das proximidades da Serra do Curral, temendo impactos ambientais.

A audiência pública foi solicitada pela deputada Beatriz Cerqueira para explicar o posicionamento da Copasa em relação à autorização obtida pela Tamisa.

Os participantes cobraram atitudes do governo de Minas na preservação dos recursos hídricos que abastecem BH.

**RISCO DE POLUIÇÃO** Na Serra do Curral, há uma adutora de cerca de 2 metros de diâmetro que serve para bombear o fornecimento de água em BH até a Estação de Tratamento de Bela Fama. O equipamento é capaz de processar 8 mil litros de água por segundo. A estrutura passa no interior do terreno da Tamisa, abaixo da barragem, onde é intensa a circulação de veículos pesados.

"A Copasa tem atuado de forma irresponsável no ponto de vista de suas ações. A empresa deveria ser responsável pela bacia onde capta suas águas e pelo tratamento dos esgotos, das matas e dos córregos próximos às estações de captação de água. A empresa deveria ser responsável pela sustentabilidade de seu negócio, de modo a prevenir futu-

ras perdas em seu abastecimento", afirma o representante do Fórum Permanente São Francisco, Júlio Grillo.

Houve também reflexão acerca da atuação dos empreendimentos já existentes no local. "A Copasa construiu um túnel para proteger a adutora e garantir água para 2 milhões de pessoas. Mas no local há uma usina de arsenício que pode poluir a água que serve de abastecimento à população. Os diques certamente vão atingir a adutora no futuro", analisa o técnico químico e consultor aposentado da Copasa, Benedito Ferreira Rocha.

Em visita à Serra do Curral em 27 de maio, deputados da Comissão de Administração Pública verificaram de perto os impactos na região. "Precisamos de intervenção técnica de pessoas longe do estado de Minas. São 2 milhões que sofrem consequências em troca do benefício de poucos", conclui Benedito (RD)

## ENQUANTO ISSO...

## ...ORÇAMENTO É APROVADO COM DÉFICIT DE R\$ 11 BI



LUIZ SANVANO/ALMG

O plenário (foto) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do governo de Minas para o exercício de 2023. O déficit previsto para o ano que vem, conforme consta na matéria de autoria do governador Romeu Zema (Novo), é de cerca de R\$ 11 bilhões. O projeto foi aprovado em turno único no plenário e de forma unânime – 56 votos favoráveis. Mais de 15 emendas também foram apreciadas, e os deputados estaduais seguiram os encaminhamentos dos relatores em cada adendo.

Zema afirmou, em mensagem anexada ao projeto da LDO, que é um desafio equilibrar os gastos públicos com arrecadação no contexto de "rigidez orçamentária". Com a LDO, o governo tem estabelecidas metas de responsabilidade fiscal e administração pública para 2023. O orçamento será executado conforme o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG). A LDO serve como molde para votação da Lei Orçamentária Anual (LOA), a ser apreciada somente no segundo semestre pela ALMG.



## OPINIÃO

E-MAIL: [opinioao-em@uol.com.br](mailto:opinioao-em@uol.com.br)  
TELEFONE: (31) 3263-5373

## ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESINDE

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORIA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



## EDITORIAL

## Solução agora, custo no futuro

O esforço para encontrar formas de reduzir os preços de produtos e serviços, que comprometem o orçamento das famílias em um contexto de empobrecimento da população, fome e insegurança alimentar, atingindo um contingente crescente de brasileiros, é mais do que necessário: se torna uma obrigação dos governos, sobretudo o federal. Nesse sentido, o projeto fixando limite de 17% para a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, energia, telecomunicações e transportes é bem-vindo para os consumidores. A proposta que torna esses serviços como essenciais deve ser transformada em lei e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, principal patrocinador da medida tributária, de olho na sua reeleição ao Palácio do Planalto. Mas é preciso deixar claro a que custo essa ação está sendo feita, ou melhor, qual custo ela terá para a sociedade.

Como a redução do imposto terá compensação para os estados até o fim do ano, o equilíbrio da medida está garantido apenas até pouco depois das eleições. Sem a compensação, os estados se verão sem uma arrecadação que hoje banca gastos com segurança e educação e, caso não consigam repor essa receita, o custo para a sociedade será a piora desses serviços públicos essenciais e sensíveis à opinião pública. Não apenas isso e talvez o mais sério é o fato de o governo federal arcar com essa compensação aos entes federados, ao custo da ordem de R\$ 30 bilhões.

São recursos públicos que equivalem a quase o valor da privatização da Eletrobras (R\$ 33,7 bilhões). Sem contar a perda de arrecadação com a renúncia da Cofins, do PIS/Pasep e da Cide. Esse dinheiro será gasto sem que o problema do custo fiscal dos produtos e serviços tenha sido resolvido de forma estrutural. O imposto mexe no preço final, mas não elimina a pressão das cotações do petróleo e do câmbio sobre o valor nas refinarias.

Nossa história recente mostra que o represamento de preços é desastroso para a economia

A intervenção do governo federal na cobrança do imposto estadual e na política de preços da Petrobras, que há mais de 90 dias não reajusta o valor da gasolina nas refinarias, interrompendo, sem explicação ao mercado financeiro, a política de Preço de Paridade de Importação (PPI), assim como a ação da

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de postergar reajustes nas contas de luz mostram que o ministro da Economia, Paulo Guedes, falou sério ao sugerir que supermercados não aumentem preços por três meses.

O pedido do ministro foi feito também pelo presidente Bolsonaro, que sugeriu contenção dos lucros do setor privado, indicando que não há nenhuma política por parte do governo para reduzir de forma efetiva os preços dos alimentos e que Guedes aposta na expectativa de que a queda no valor do diesel, que impacta o transporte desses itens, seja suficiente para baixar o valor das commodities agrícolas no mercado interno. Nossa história recente mostra que o represamento de preços é desastroso para a economia, impondo custos altos para a sociedade.

No Plano Cruzado, criado em fevereiro de 1986, a manutenção do congelamento gerou desabastecimento, mas o governo José Sarney insistiu em manter os preços inalterados visando às eleições naquele ano. O PMDB de Sarney venceu nas urnas, encerrou o tabelamento logo após a votação e no ano seguinte os preços dispararam, com a inflação chegando a 415,83%. Mais recentemente, em 2013, a presidente Dilma Rousseff adotou medidas para reduzir a conta de luz em 18%. Um ano depois foi reeleita, mas as tarifas de energia aumentaram mais de 70% em 2015. A história mostra que os brasileiros podem esperar, para depois das eleições, uma explosão de preços que vai contaminar a inflação do próximo ano. Medidas imediatistas e populistas tomadas agora podem cobrar um preço alto no futuro.

## FRASE

“

Chega de bananas na política brasileira, de demagogos que ficam falando bonito para vocês e por trás fazem outra coisa completamente diferente

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, na abertura do 5º Fórum de Investimentos Brasil 2022, ao fazer críticas à possível aprovação de um novo marco temporal na demarcação de terras indígenas no Brasil e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF)

”



## ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em\_com facebook www.facebook.com/estadodeminas e-mail opiniao-em@uol.com.br ult www.em.com.br/opinioao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente. Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2ª andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

## CRIME

## Falta de urgência para Lei do Feminicídio

Maria Rossy  
Curitiba

“A Lei do Feminicídio (Lei 13.104/2015), que considera o assassinato que envolve violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição da mulher e o inclui no rol dos crimes hediondos, foi um grande avanço para o direito das mulheres. Porém, precisamos avançar ainda mais. Há mais de um ano está parado no Senado Federal o Projeto de Lei 1.568/2019, que altera a Lei dos Crimes Hediondos para aumentar a pena mínima do crime de feminicídio e para estabelecer que as penas aplicadas em decorrência da prática desse crime deverão ser cumpridas integralmente em regime fechado pelo condenado, o que atualmente é somente inicialmente no regime fechado. O PL propõe que a pena de reclusão seja de 15 a 30 anos. Atualmente, a pena mínima é de 12 anos e o detalhe mais importante: hoje em dia, quem é preso por feminicídio, se não for em flagrante, pode responder em liberdade conforme decidido pelo STF (presunção de inocência do condenado). Com a alteração, se tornará mais rígida a progressão de regime para presos condenados por esse crime. O que justifica um projeto de lei tão necessário estar há tanto tempo parado no Senado Federal? Porque são homens em sua maioria que estão na tomada de decisão. Não há interesse. Mas nós, mulheres, temos direito a uma vida sem violência. E os homens que cometem crimes contra as mulheres devem ser exemplarmente punidos.”

“Advogada da área da família e mestrande no Programa Profissional em Governança e Sustentabilidade do Isae Escola de Negócios

## DEBATE

## Brasileiros famintos e o voto dos cidadãos

Jeovah Ferreira  
Taquari — DF

“33,1 milhões de pessoas estão passando fome no Brasil. Espero que não seja proibido falar isso. Do jeito que a coisa caminha, é muito provável que quem faz essa afirmação tenha que desdizer alegando que é uma brincadeira. De 2020 para 2022, passou de 19 milhões para 33,1 milhões o número de brasileiros que não estão conseguindo comer a quantidade necessária para matar a fome. Significa que em cada 10 famílias, apenas quatro estão comendo o suficiente. Votar em quem para sair dessa vergonhosa situação? O voto é a nossa arma, mas cadê o candidato? Estamos no mato sem cachorro. Senhor, Senhor, o povo brasileiro não pode continuar vivendo de migalhas.”



● **PAULO GUEDES:**  
“O BRASIL ESTÁ DECOLANDO DE NOVO”  
“Lunático”  
■ @goretpeixoto

“Decolando?! Só se for VOO DE GALINHA!!! Kkkkk”  
■ @1950retro

“Lá vem o Brasil descendo a ladeira, já dizia Moraes Moreira.”  
■ @crrpolaxao



● **FAMÍLIA DE DOM PHILIPS CRITICA CONTRADIÇÃO SOBRE DESAPARECIMENTO NO AM**

“Olha isso... Brasil agindo igual Coreia do Norte, China, Rússia e por aí vai... A que ponto chegamos.”

■ reisyjc

“Quem mandou a esposa passar informações erradas, tudo tem que postar primeira né?! Espera informação correta para depois divulgar, a PF negou o tempo todo.”  
■ bebetolima77

“A PF aparelhada vai desacelerar a investigação, porque é ano de eleição, né? A gente sabe a quem estão alinhados os ruralistas, garimpeiros e modelreiros ilegais e narcotraficantes que atuam na Amazônia e certamente cometeram a crime.”  
■ lufipe\_fisor

“Isso se chama DESGOVERNO, DESPREPARO DESTE POVO NO PODER! Ridículos. Só mostra como a polícia está ainda na Idade Média no Brasil e o governo não quer falar a verdade por ter o rabo preso!!! Enquanto isso, a Brasil cada vez mal visto fora!”  
■ magismaximas



● **“TIRARAM MINHA FILHA DO NADA”, DIZ MÃE DE MENINA QUE FOI À UMBANDA**

“Que absurdo! Uma criança que é colocada em abrigo sem decisão judicial, sem a escuta da mãe, sem a escuta qualificada da menina, sem parecer psicológica, tendo apenas a especulação de conselheiro tutor, sobre o qual não se exige nenhuma qualificação técnica, em geral, mas acolher a mãe que junto dinheiro para levar a filha a um médico, NADA, né?!”

■ Simone Assunção

“Gente, sou cristã e não acho justo uma mãe perder a guarda só porque levou a filha em um local onde ela professa sua fé. Todo mundo é livre pra prestar seus cultos. Se aconteceu algo lá que colocasse a integridade física e mental da criança em risco, é outra coisa. Mas se a mesma só acompanhou sua mãe em sua religião, qual a problema nisso? O mundo tá estranho demais!”

■ Priscila Freire Gonzaga

“Isso é uma vergonha, um desrespeito, pois vivemos em um país laico, a pessoa pode professar a fé que quiser, é inadmissível nos dias atuais essa intolerância religiosa, principalmente nas religiões de matriz africana.”

■ Arantilla Távier

“Essas leis são estranhas, uns matam as próprias filhas e são absolvidos; outros porque levam em uma religião perdem a guarda. Vai entender. Me lembro do caso Bernardo, que pediu tanto por socorro e foi morto e o pai ainda teve direito a um novo julgamento.”

■ Kevin Estil



## A palavra de ordem é acolhimento

PAULO CÉSAR DA SILVA

Professor de psicologia na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Estamos em recuperação de uma das maiores crises sanitárias experimentadas pela humanidade, a pandemia da COVID-19. Só o movimento coletivo, o reforçamento dos laços afetivos e humanos, a solidariedade, os esforços desenvolvidos e praticados tornaram isso possível. O que parecia cada dia mais distante, como sair para visitar a família, o encontro com amigos, abraçar o parceiro e tantas outras coisas, voltou a ser normal. A virtualidade cedeu lugar à realidade em sua dimensão empírica.

Aprendemos a ficar perto, mesmo de longe, pois a proximidade derivada do afeto transformou essa conexão em realidade. Humanos, pedestres comuns da vida, simples, formaram grandes redes de ajudas mútuas que ampararam e legitimaram o valor da participação solidária. Juntos sofremos, consolamos, vencemos e continuaremos, se é que, de fato, a grande lição foi aprendida. Certamente, não foi a última crise sanitária que experimentamos nas proporções da pandemia.

Após dois anos com os distanciamentos sociais, diversas pessoas criaram expectativas sobre o retorno das atividades presenciais mesmo marcadas pela insegurança. Nas empresas, a sensação foi semelhante, o que aumentou a responsabilidade dos líderes em acolher os colaboradores com segurança. Um dos pontos de motivação é o grande avanço da vacinação no Brasil, que alcançou mais de 150 milhões de pessoas.

A humanidade sempre encontrará soluções ajustadas aos problemas, por mais complexos que sejam, pois o repertório cognitivo-racional é vasto

# O baderneiro Roberto Jefferson

SACHA CALMON

Advogado, coordenador da especulação em direito tributário das Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UNIC e UFRJ

**L**uana Patriolino nos brinda com excelente matéria. O procurador-geral da República, Augusto Aras, arquivou a notícia-crime apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão foi publicada em 26/5.

“Em face do exposto, tendo em vista o aspecto formal descrito e para evitar duplicidade de procedimentos, determino o arquivamento desta notícia-crime”.

Bolsonaro acusou Moraes de cometer “sucessivos ataques à democracia, desrespeito à Constituição e desprezo aos direitos e garantias fundamentais” e de “abuso de autoridade”.

A ação foi rejeitada pelo ministro do STF Dias Toffoli, que afirmou em prol de Moraes que os argumentos do chefe do Executivo “não constituem crime e que não há justa causa para o prosseguimento do feito”. Segundo o magistrado, Moraes não cometeu nenhum delito por ser relator dos inquéritos que envolvem o presidente.

Insatisfeito com o despacho de Toffoli, Bolsonaro apresentou à PGR recurso em objeção à decisão de Toffoli de arquivar o processo. Segundo a defesa do presidente, o pedido de investigação deveria ter sido encaminhado diretamente à Procuradoria-Geral da República (PGR) e não para a relatoria de Toffoli. O recurso apresentado também recomenda que a ação possa ser levada ao plenário do Supremo para apreciação dos magistrados sobre o tema, caso a PGR não revise a matéria. Augusto Aras, entretanto, também arquivou o pedido.

Graciela Nienov, ex-presidente do PTB, afirmou, em depoimento à Polícia Federal, que o ex-deputado Roberto Jefferson estaria usando as verbas públicas do fundo partidário para a disseminação de fake news e ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF). Jefferson teve a prisão preventiva, por tempo indeterminado, decretada em 13 de agosto. A autorização partiu de Moraes, no “Inquérito da milícia digital” – continuidade do inquérito dos atos antidemocráticos.

No relato, obtido pelo Correio Braziliense/Estado de Minas, Nienov destaca que Jefferson também queria usar o dinheiro para patrocinar outdoors com mensagens defendendo sua condição de preso político. “Quis utilizar recursos do fundo partidário para patrocinar outdoors com mensagens defendendo sua condição de preso político, que pessoas



Graciela Nienov, ex-presidente do PTB, afirmou à Polícia Federal que o ex-deputado Roberto Jefferson estaria usando as verbas públicas do fundo partidário para a disseminação de fake news e ataques ao STF

Integrantes da executiva do PTB recebem ordens de Roberto Jefferson para promover ataques ao STF por meio de redes sociais”, diz trecho do documento.

A ex-dirigente do partido diz ainda que Luiz Gustavo Pereira da Cunha, advogado do PTB, Mauro Rogério Gomes Pessanha, secretário de finanças do PTB, Norberto Martins, secretário de finanças da Fundação Ivete Vargas, Ana Lúcia Jefferson Novaes, Marisa Lobo, presidente do PTB do Paraná, Otávio Fakhoury, presidente do PTB de São Paulo, e Jean Prates, presidente do PTB da Bahia, receberam dinheiro para promover ataques à Suprema Corte.

Nienov acusou Jefferson também de interferir nas decisões do partido, mesmo após ser preso. À PF, ela afirmou ser obrigada a informar, semanalmente, por meio de carta ou visita pessoal, o andamento de todos os assuntos relativos ao PTB, como, por exemplo, a troca de diretórios regionais e quais grupos políticos fariam parte do partido.

Ela ainda afirma que todas as decisões partidárias ficavam a cargo do ex-deputado e que cerca de 80% dos integrantes do diretório nacional do PTB foram indicados por ele. Todos os novos membros também deveriam ser aprovados por Je-

fferson. Nienov disse à Polícia Federal que chegou a se encontrar com Roberto Jefferson na Penitenciária de Bangu, no Rio de Janeiro, acompanhada da mulher do político, Ana Lúcia Jefferson Novaes, e que, nessa visita, recebeu a ordem de encomendar outdoors em defesa do ex-deputado com dinheiro do fundo partidário.

Nos EUA, ele seria considerado traidor da Constituição e levado para a prisão por 30 anos.

São dessa nefanda espécie os apoiadores do nosso presidente, de pendor antidemocráticos, tanto que visitou Putin cinco dias antes da invasão da Ucrânia. Ina encontrar-se também com o sr. Orbán, presidente da Hungria, outro conhecido autocrata de extrema-direita e descarado genocida.

Nota-se aqui na militância bolsonarista os mesmos pendoros para o mandonismo e a supressão dos direitos fundamentais que ofertam sustentação, mormente uma Corte Constitucional que possa declarar a nulidade dos atos administrativos e a inconstitucionalidade das leis, caso dos EUA, da Alemanha e do Brasil, que são países que adotam o “judicial review” e repúblicas federais, adotantes da tripartição dos poderes.

## Dia Mundial de Conscientização sobre o Abuso de Idosos

RUBENS DE FRAGA JÚNIOR

Professor de gerontologia da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar), médico especialista em geriatria e gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)

O Dia Mundial de Conscientização sobre o Abuso de Idosos – 15 de junho – foi oficialmente reconhecido pela Assembleia-Geral das Nações Unidas em sua Resolução 66/127, de dezembro de 2011, a pedido da Rede Internacional para a Prevenção do Abuso de Idosos (Inipea), que instituiu a comemoração pela primeira vez em junho de 2006. A data representa o dia do ano em que o mundo inteiro se opõe aos abusos e sofrimentos infligidos a algumas de nossas gerações mais velhas.

O abuso de idosos é um ato intencional ou negligente de qualquer pessoa que cause dano ou um sério risco de dano a um idoso, afetando milhões de idosos anualmente.

Os idosos são maltratados em vários ambientes (lares, lares de idosos) por familiares, amigos e vizinhos, profissionais e estranhos. O abuso pode resultar em morte prematura, deterioração da saúde física e psicológica, destruição de relacionamentos sociais e familiares e perdas financeiras devastadoras.

A pandemia de COVID-19 criou desafios sem precedentes para nosso país e para o mundo, mas impactou desproporcionalmente os idosos. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) relata que oito em cada 10 mortes relacionadas à COVID-19 ocorreram entre adultos

com 65 anos ou mais e 40% das mortes relacionadas à doença estão entre residentes de casas de repouso. A pandemia também isolou muitos idosos, minando nossa capacidade de detectar o abuso.

Em muitas partes do mundo, o abuso de idosos ocorre com pouco reconhecimento ou resposta. Até recentemente, esse grave problema social era escondido da opinião pública e considerado um assunto privado. Ainda hoje, a temática continua a ser um tabu, subestimado e ignorado pelas sociedades. No entanto, as evidências estão se acumulando para indicar que o abuso de idosos é um importante problema de saúde pública e social.

O problema existe em países desenvolvidos e em desenvolvimento, mas geralmente é subnotificado globalmente. As taxas ou estimativas de prevalência existem apenas em países desenvolvidos selecionados – variando de 1% a 10%. Embora a extensão dos maus-tratos aos idosos seja desconhecida, seu significado social e moral é óbvio. Como tal, exige uma resposta global multifacetada, que se concentre na proteção dos direitos das pessoas idosas. Do ponto de vista social e de saúde, a menos que os setores de atenção primária à saúde e serviços sociais estejam bem equipados para identificar e lidar com o problema, o abuso de idosos continuará sendo subdiagnosticado e negligenciado.

A prevenção da violência contra o idoso pressupõe, antes de tudo, que sejam conhecidos os fatores que os colocam em situação de vulnerabilidade. Se conseguirmos identificar esses fatores de risco, po-

demos atuar para reduzi-los ou eliminá-los, prevenindo o desenvolvimento de novos casos ou a progressão negativa de situações existentes. Nossa compreensão desses fatores também contribui para a mobilização de políticas públicas de prevenção.

Vários países têm feito esforços para aumentar as estratégias de prevenção, desde o desenvolvimento de projetos e campanhas publicitárias de prevenção primária focadas nesta forma específica de violência, até a formação especializada de profissionais de primeira linha (como enfermeiros, médicos e policiais) ou ações judiciais nos casos de violência contra o idoso.

De fato, é necessário fornecer informações que sejam sensíveis a todos e é importante que a comunidade se envolva em ações de redução e prevenção da violência contra o idoso. Exemplos disso são as atividades que envolvem diferentes gerações para momentos de partilha e afeto (por exemplo, leitura, caminhada), bem como ações de sensibilização dos profissionais que trabalham com idosos, alertando-os para a necessidade de ajuda, para evitar uma possível exploração financeira ou outros tipos de violência e desrespeito aos seus direitos.

A capacitação de profissionais, visando aprimorar o atendimento ou informação prestada ao idoso vítima de violência, bem como a divulgação de materiais e manuais de capacitação e informação, estão entre os esforços para reduzir o risco e contribuir para o apoio direcionado e especializado ao idoso.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**  
A vida com mais conteúdo

**ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**SUCURSAL SÃO PAULO**  
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP  
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucurisal.sp@uol.com.br e associadosp@uol.com.br

**SUCURSAL RIO DE JANEIRO**  
Rua Ferreira Teles, 114 a 120 - Bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-280  
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 • e-mail: sucurial.rj@uol.com.br

### TELEFONES DE APOIO

<b>Redação</b> (31) 3263-5330	<b>Cultura - TV - Póster</b> <b>e Diário</b> (31) 3263-5126
<b>Editorial</b> (31) 3263-5744	<b>Fotografia</b> (31) 3263-5214
<b>Correio</b> (31) 3263-5293	<b>Turismo</b> (31) 3263-5333
<b>Política</b> (31) 3263-5103	<b>Informática</b> (31) 3263-5360
<b>Economia e Agropecuária</b> (31) 3263-5103	<b>Viagem</b> (31) 3263-5078
<b>Esportes</b> (31) 3263-5373	<b>Dom Vale, Cari e</b> <b>Negócios e Oportunidades</b> (31) 3263-5048
<b>Internacional</b> (31) 3263-5301	<b>Famílias e Músicas</b> (31) 3263-5260
<b>Opinião</b> (31) 3263-5373	

**SERVÍCIO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE**  
(31) 3263-5234 Central de atendimento  
diarios.com.br@uol.com.br (31) 3263-5400

**DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIORES**  
0800 283 3062

**SERVÍCIO DE ATENDIMENTO À VENDA RUSSA**  
Capital e Contagem (31) 3263-5830  
Imagem de Minas Central (031) 3263-5830  
Telefon Central (31) 3263-5861

**DEPARTAMENTO DE COBRANÇA**  
(31) 3263-5427

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
(31) 3263-5501 e (31) 3263-3224

**AGÊNCIAS**  
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:  
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Press e Reuters.

**ASSINE ANUNCIE**

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS		
	PREÇO RUSSA (R\$)	
Localidade	2º ano	3º ano
MG, SP, RJ, Capital	1,50	2,50
Interior, DF, DF	1,50	2,50
Outras cidades	2,00	3,50

**Publicidade**  
(31) 3263-5501/5197  
**Classificados**  
(Pequenos Anúncios Fonados)  
(31) 3228-2000

**D.A. PRESS MULTIMÍDIA**

**ANUNCIO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTÊIDOR:**  
Por e-mail e telefone, de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 22h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3234.1575 / 3242/3648/0800 647 73 72.  
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dai.com.br  
Site: www.dapress.com.br







Intel

## INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12.2) Atividade da subsidiária Intel Gourmet

Em 13 de dezembro de 2021, a Intel Gourmet e a Intel de "Das Gosturas" (a "Das Gosturas"), cujo objetivo seria oferecer programas de fidelidade via aplicativos para consumidores e restaurantes por meio da marca Intel Gourmet, do adquirente 70% das ações da capital social dessa entidade.

Com o fechamento, operação Das Gosturas passou a ser desenvolvida por uma nova subsidiária da Intel Holding, a Intel Food S.A., e contém como a subsidiária criada pelos ativos fundadores da marca Das Gosturas, plataforma foi consolidada em programas de fidelidade no mercado de alimentação, após atuação em 10 estados do Brasil e mais de 500 restaurantes parceiros.

Este novo investimento, não foi previamente anunciado junto à Deliverry Capital, Brasil, a propósito de valor pago ao cliente e controle a vertical de alimentação da Intel Shop, que passou a contar com experiência online e offline em todo Brasil.

No segundo semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Intel Food S.A. apresentou um resultado positivo de R\$ 119 e R\$319, respectivamente, tendo sido incluídos R\$240 e R\$374, respectivamente nas demonstrações financeiras.

## 12.2.2) Controprestação financeira

O preço de aquisição da empresa "Das Gosturas" foi de R\$3.830, sendo R\$5.816 na forma de pagamento em ações e R\$1.000 na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2022, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.3) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.4) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.5) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.6) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.7) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.8) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.9) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.10) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.11) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.12) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.13) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.14) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.15) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.16) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.17) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.18) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.19) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.20) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Gosturas atua no setor de comércio de pagamento (cashierless), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 restaurantes, possui mais de 20 parceiros e operadoras em todo o Brasil. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em cartão (TPV) que supera R\$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com diversos projetos que geram uma grande fidelidade para o consumidor das suas atividades de lazer.

## 12.2.21) Controprestação financeira

O preço de aquisição do investimento na empresa "Gosturas" foi de R\$450.000, na forma de aporte de capital na investida.

Em 12 de junho de 2021, a Intel Food S.A. ("Gosturas") A participação em Intel Food S.A. parte da estratégia da Intel de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas ao resultado pelo prazo correspondente das operações.

As operações com transferência substancial das dívidas e benefícios devem ser incluídas no ativo e o passivo correspondente no resultado no período.

## 1. Outros ativos

Compostos, basicamente, por hedge não de alta prioridade e despesas antecipadas. Os hedge não de alta prioridade correspondem a imóveis disponíveis para venda são classificados como hedge recebidos em dólar em pagamento e registrados pelo valor nominal da empreitada ou financiamento, no pelo valor de avaliação do imóvel, das datas, e meses.

As despesas antecipadas são correspondentes a aplicações de recursos para hedge em instrumentos de mercado de futuros, a apropriação do resultado das parcerias de despesas antecipadas e resultado do acordo com o regime de competência.

## 2. Investimentos

Quanto há controle ou influência significativa na administração, os investimentos são avaliados pelo método de equidade patrimonial. Na ausência de controle ou influência significativa, os investimentos são registrados a custo de aquisição. É reconhecida uma provisão para perda por impairment no resultado do período, quando o valor nominal de um investimento, incluindo juros, exceder seu valor recuperável.

## 3. Imobilizado

Os ativos são avaliados por meio de objeto bem corpóreo destinado à manutenção das atividades ou associados com uma finalidade, inclusive os instrumentos de operações que transformam em riscos, os benefícios a o controle das áreas para a entidade.

Item do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzida de depreciação acumulada e quaisquer provisões acumuladas por redução de valor temporária (impairment), quando aplicável. As despesas de manutenção e melhorias são classificadas como despesas de manutenção e melhorias e equivalentes de custo e sistema de comunicação, 10%, e sistema de processamento de dados, 20%.

## 4. Intangível

Ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou associados com uma finalidade. É composto, principalmente, por: (i) Direitos de uso, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (ii) Software e tecnologia gerada internamente amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de valor útil definido são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Os ativos não possuem valor intangível de vida útil indefinida em 31 de dezembro de 2021.

## 5. Redução do valor recuperável de ativos - Impairment

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados pelo valor de mercado ou pelo valor recuperável quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perdem valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo no preço de mercado de valores do ativo.

Uma perda por redução do valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do exercício no o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de valor exceder o seu valor recuperável.

O Impairment não há indicativo de desvalorização de um ativo e, se houver redução de perda, o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, emitida pelo Conselho, a saber:

• **Ativos contingentes:** são não reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que indiquem a existência de obrigação de reconhecimento, demonstrada representada pelo volume em julgamento de ação e pelo cumprimento da capacidade de uma organização para reconhecer uma compensação com outro evento;

• **Passivos contingentes:** quando aplicável, decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, impostos ou custos normais das operações, exercícios por terceiros, em decorrência de ações judiciais, em ações judiciais, transações de natureza fiscal e outras ações. Esses contingentes são avaliados por consenso legal e os riscos de perda e divulgação. Os valores das contingências são quantificados com base em modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao preço e ao valor.

Uma avaliação de base de mensuração das provisões, a entidade adota, segundo o CPC 25, a melhor estimativa das informações exigidas para liquidação a obrigação presente no dia do balanço, considerando os riscos e incertezas associados. Quando não relevante, o efeito financeiro produzido pela despesa a valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados para liquidação a obrigação, e os valores futuros que possam existir a quanto houver para liquidação a obrigação.

A provisão para riscos criados, fiscais e trabalhistas é registrada nas demonstrações financeiras quando baseada no acordo de pareceres jurídicos e no entendimento previsto o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa. Uma provisão para riscos de natureza fiscal e trabalhista é registrada nas demonstrações financeiras quando baseada no acordo de pareceres jurídicos e no entendimento previsto o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa.

Para provisões relativas a ações trabalhistas e previdenciárias, cujo valor não seja consideravelmente, é necessário verificar os valores das obrigações trabalhistas e previdenciárias com base em cálculos realizados com base em dados históricos das demonstrações dos últimos 24 meses, e os procedimentos trabalhistas são realizados com base no índice médio histórico das demonstrações dos últimos 12 meses.

Consolidamos como base de cálculo as ações judiciais e o valor histórico das demonstrações. Assim, projetos de liquidação de ações e negociações em andamento em relação ao passivo de ações judiciais, previdenciárias ou trabalhistas, são avaliados em função de sua possibilidade de ocorrência de perda ou não, considerando a natureza e o valor da obrigação.

Obrigação legal, fiscal e previdenciária decorre da obrigação trabalhista prevista na legislação, que, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais, são os seus montantes trabalhistas, previdenciários, fiscais, trabalhistas e previdenciários.

## 7. Tributos

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS/PASEP, COFINS, contribuições e alíquotas a seguir determinadas, consideramos as bases de cálculo por item na legislação vigente para cada tributo.

	Ativo 30.06.2021	Ativo 31.12.2021
<b>Tributos sobre o lucro</b>		
Imposto de Renda	10%	10%
Adicional de Imposto de Renda	10%	10%
Contribuição sobre o lucro	20%	20%

## 8. Outros impostos

PIS/PASEP	0,65%	0,65%
COFINS	4%	4%
IRIS	AM 1%	AM 1%

Os ativos fiscais decorrem (atribuição tributária) e os passivos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro. Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação das regras vigentes das tributos sobre os impostos sobre o lucro.

Os ativos fiscais decorrem das obrigações para aplicação





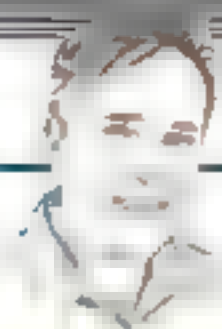










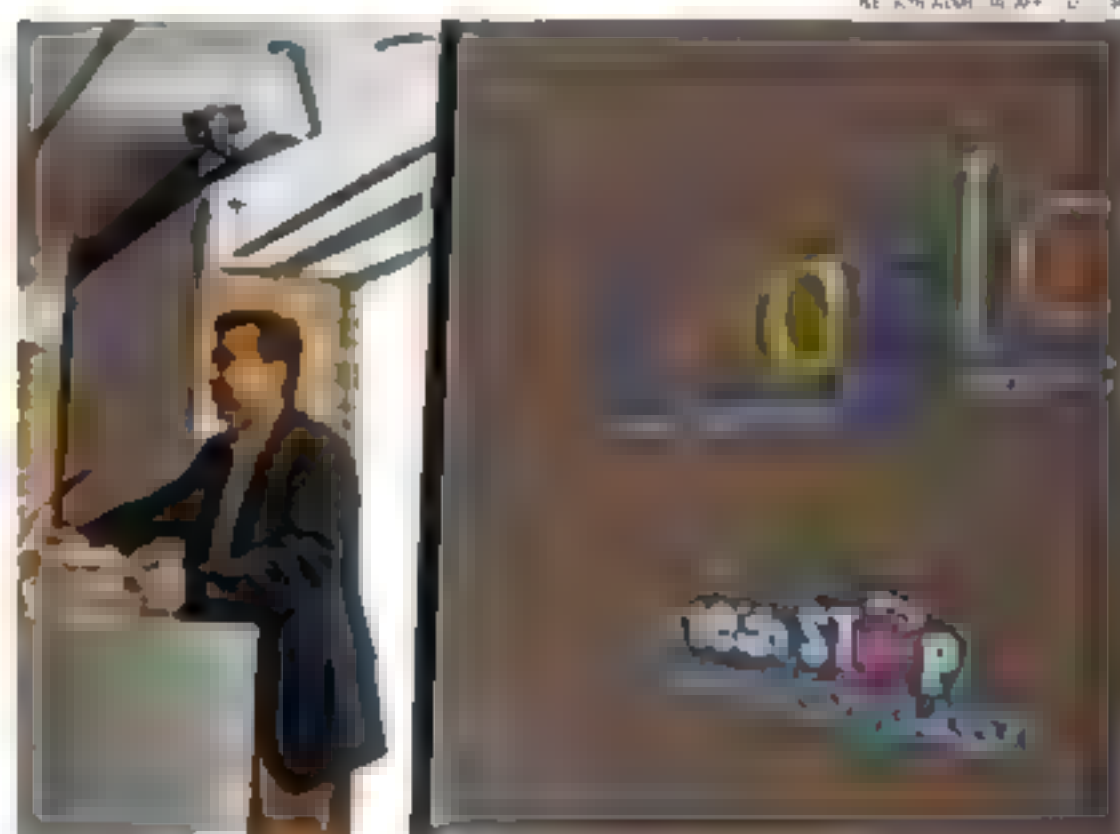


AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

## GOOGLE AMPLIA INVESTIMENTOS E PROJETOS NO PAÍS

A quarta edição do Google for Brasil, evento anual em que a empresa faz um balanço de suas operações e apresenta perspectivas para o futuro, reforçou a disposição da big tech em ampliar investimentos no país. Entre as iniciativas anunciadas no encontro estão a abertura de um novo escritório em São Paulo, em 2022, e a inauguração de um Centro de Engenharia em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Universidade de São Paulo (USP). O espaço deverá se dedicar principalmente ao desenvolvimento de projetos relacionados a privacidade e segurança on-line. Além disso, Fabio Coelho, presidente da operação brasileira do Google, anunciou o plano de investir R\$ 150 milhões em medidas para ampliar o acesso dos brasileiros a informações oficiais sobre vacinas, apoiar comunidades afetadas pela pandemia e combater a fome. Em um país de enormes carências, ações como essas são fundamentais.



## RAPIDINHAS

■ A Amazon escolheu a cidade de Lockerford, na Califórnia, para iniciar as entregas de mercadorias por drones. A razão é óbvia: o lugar conta com apenas 3,5 mil habitantes, o que torna as operações aéreas mais fáceis e seguras. Segundo a empresa, os drones começarão a deixar encomendas nas quintais dos clientes a partir do quarto trimestre do ano.

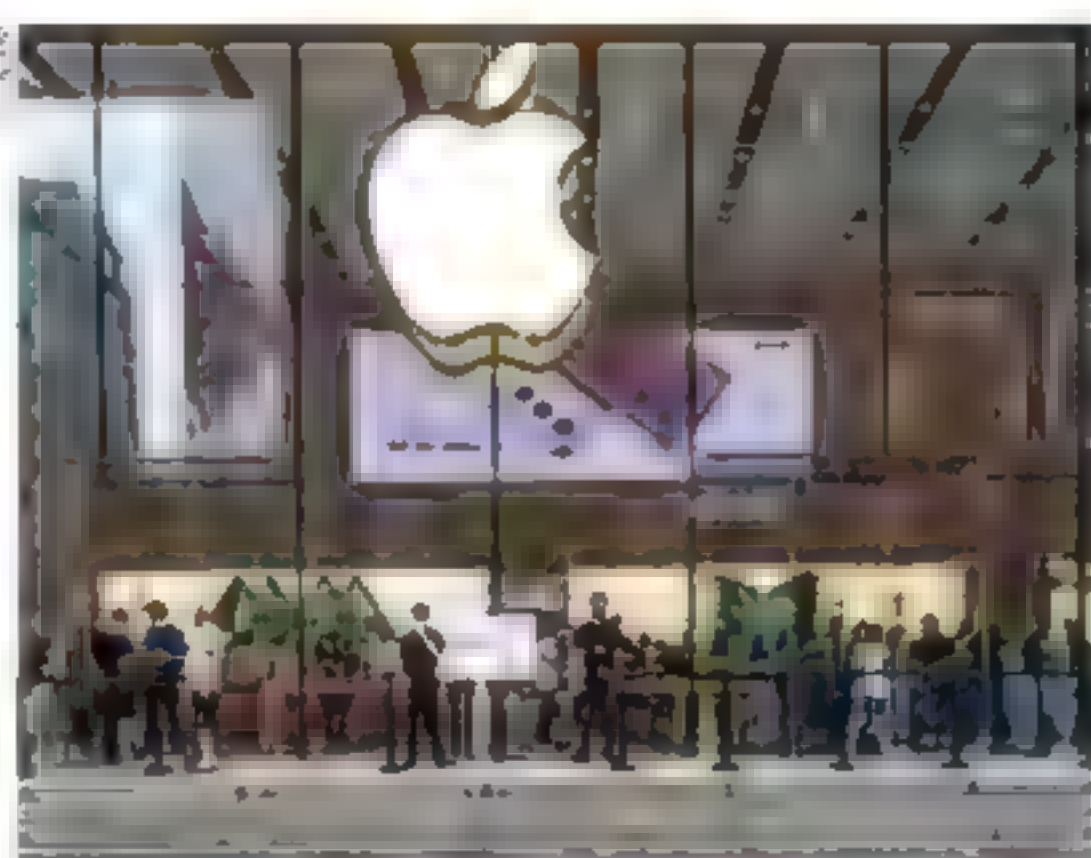


## REDE DE SUPERMERCADOS AUTÔNOMOS ZAIT EXPANDE OPERAÇÃO

Os supermercados autônomos estão em alta no Brasil. Nesses estabelecimentos, o cliente não passa no caixa — toda a jornada, desde a entrada, é feita com a leitura de QR Code no aplicativo da loja e é a pessoa quem finaliza a compra, também pelo app. Lider do setor no Brasil, a Zait deverá inaugurar três unidades em junho (Goiânia, João Pessoa e São Bernardo do Campo). Com isso, serão 21 endereços no país, um crescimento de 360% em apenas um ano. A meta é chegar a 500 franqueadas até dezembro de 2023.

## CNI LEVA PROPOSTAS AOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentará nos próximos dias uma série de propostas na área econômica para os pre-candidatos à Presidência da República. Segundo a entidade, as sugestões deverão se concentrar nas áreas de infraestrutura, meio ambiente, energia e transportes, além de abordar questões regulatórias. Não se trata de uma iniciativa inédita. Desde o pleito de 1994, a CNI produz documentos desse tipo. Resta saber se os candidatos darão atenção às ideias.



## NA APPLE, VOCÊ COMPRA AGORA E PAGA DEPOIS

A Apple decidiu entrar firme no segmento "buy now pay later" como são chamadas as compras parceladas de curtíssimo prazo. Chamado Apple Pay Later, o serviço recém-lançado permitirá ao usuário fazer compras nos estabelecimentos que aceitam o Apple Pay e parcelar o pagamento em até quatro vezes dentro de um prazo de seis semanas. Os valores dos créditos serão baixos: no máximo US\$ 1 mil, a depender do perfil do cliente. A missão do projeto é diversificar as fontes de receitas.

1,6%

é quanto o PIB brasileiro vai crescer em 2022, segundo projeção do Itaú Unibanco. Na estimativa anterior, o banco apontava para um crescimento de 1%.

O poder só encontra a brecha quando encontra o vazio

— Lima Poitinho, publicitário brasileiro

■ O Brasil fez bonito na tradicional ranking das maiores produtoras de frango do mundo, elaborado pela publicação americana Watt Poultry International. Segundo a lista, as duas primeiras posições são ocupadas por JBS e BRF, respectivamente. A americana Tyson Foods, outra gigante do setor, ocupa a terceira posição.

■ Já que a inclusão avança em ritmo lento, o jeito é torná-la obrigatória. As autoridades da União Europeia estabeleceram a cota de 40% para mulheres nos conselhos de administração das empresas de capital aberto até 2026. Atualmente, o índice é de 30%, mas está estagnado nesse patamar desde 2018. E hora de quebrar barreira.

■ O Mercado Livre vai investir R\$ 24 milhões no programa ambiental Regenera América, que atua na recuperação dos principais biomas da América Latina, região que abriga 40% da biodiversidade do planeta. Brasil e México receberão a maior parte dos recursos. Um dos projetos consiste na regeneração da mata atlântica.

## PRIVATIZAÇÃO

Presidente toca sino na Bolsa de Valores de São Paulo e dá largada à oferta dos papéis da estatal do setor elétrico. A operação movimentou R\$ 29 bilhões, segundo o governo.

## Bolsonaro abre venda de ações da Eletrobras

MICHELLE PORTELA E ROSANA HESSEL

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi quem tocou o sino na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, para firmar as vendas das ações da Eletrobras, em cerimônia realizada ontem, às 12h. A finalização do processo de capitalização da empresa marca o fim do controle governamental sobre a maior empresa nacional do setor elétrico. "Com o processo de descapitalização, a companhia poderá olhar para o longo prazo. Também é inovadora pelo uso do FGIIS pelos trabalhadores, que ampliou a capacidade dessa operação para que muitos brasileiros se aproximassem do mercado de capitais", disse o presidente da B3, Jefferson Finkelsztajn.

O presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, falou que a recuperação da companhia contribuiu para o resultado da capitalização. Lembrou-me de que o presidente foi pessoalmente entregar o projeto ao Congresso", destacou Gustavo Montezano, presidente do BNDES, se dirigiu ao presidente ao fazer na tribuna na B3. "Missão dada é missão cumprida. Muito obrigado por esse momento, por nos direcionar para o futuro. O tempo vai mostrar a magnitude desse momento histórico."

Ex-ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque também compareceu à cerimônia e dividiu a tribuna com o atual titular

da pasta, Adolfo Sachsida. "A nova corporação terá a obrigação de investir R\$ 8,7 bilhões nas regiões Norte e Nordeste. Aliás, não paramos de bater recorde porque mudamos a política econômica. Em palavras simples, o Brasil venceu", disse.

Ministro da Economia, Paulo Guedes defendeu a operação. Houve o esgotamento do modelo. A Eletrobras precisa investir R\$ 16 bilhões ao ano para manter fatia do mercado, mas investia apenas R\$ 3 bilhões. Enfim, é uma empresa que agora está livre. Estamos devolvendo a ela a capacidade de voar. Guedes avaliou a capitalização da Eletrobras como "histórica" e disse que, a partir de agora, a companhia está livre para investir. "A maior empresa de energia limpa e renovável está livre e agora vai seguir e não precisa ficar dependendo do Estado", afirmou Guedes durante a cerimônia de abertura da oferta de negociação das novas ações da Eletrobras na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). "Este é realmente um dia histórico", disse ele, reforçando que "houve esgotamento do modelo atual".

A oferta pública movimentou R\$ 29 bilhões, conforme dados dos órgãos do governo, sendo R\$ 2,42 bilhões relativos a venda de ações sob a titularidade da BNDES Participações, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As ações foram negociadas



Acompanhado de ministros, presidente participou de cerimônia que marca desestatização da empresa

a R\$ 42 e ontem estavam cotadas a R\$ 46,30, dado 3,82% acima do valor da vespera. "A Eletrobras agora está livre, está capitalizada. Ela é a garantia da segurança energética do Brasil nessa dimensão renovável", afirmou o ministro. Segundo ele, a companhia poderá investir nas fazendas de energia eólica na costa brasileira.

Paulo Guedes ainda elogiou os governos militares ao falar da Eletrobras e do "legado" de infraestrutura do país, que, segundo ele, foi "detenorado" nos últimos anos de governos democráticos.

Nesse sentido, Guedes ignorou o fato de que o elevado endividamento público e a hiperinflação foram as principais heranças deixadas pela ditadura, além das torturas aplicadas nos opositores. "O Brasil tinha um dinamismo enorme e foi perdendo velocidade. O legado (do governo militar) estava sendo perdido pelo aparelhamento e o desvio de recursos", afirmou.

De acordo com Guedes, o processo de capitalização da Eletrobras foi produto de um esforço conjunto do governo e todos os

envolvidos. "Foi uma construção conjunta e, ao mesmo tempo, combate à pandemia, o processo de transição de uma economia dirigista que tinha ficado disfuncional", afirmou o chefe da equipe econômica, que, ao lado de Bolsonaro e seus ministros, bateu o sino da B3.

**EMPRESA** A Eletrobras foi criada em 1961 com o objetivo de assegurar o fornecimento energético aos brasileiros com investimentos em infraestrutura e políticas públicas para o setor energético.

“

A Eletrobras precisa investir R\$ 16 bilhões ao ano para manter fatia do mercado, mas investia apenas R\$ 3 bilhões. Enfim, é uma empresa que agora está livre. Estamos devolvendo a ela a capacidade de voar.

— Paulo Guedes, ministro da Economia

O plano da capitalização apresentado pela estatal à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), era reduzir de 72% para 45% a participação do governo. No entanto, até o momento ainda não há certezas sobre a nova composição acionária da estatal.



# Embaixada se desculpa e família critica desencontro

**COOPERATIVA DE CREDITO AGRARIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
CNPJ nº 325 4240001-75 NIRE 3140005 75-0

**REALIZAÇÃO DO CONTO**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - A.G.E.**

O Presidente da Cooperativa Central Minas Leita, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social **CONVOCA** as associadas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Avenida Emmeraldina, n. 555 bairro Jardim Ayrarda, Boa Esperança/MG no dia **30 de Junho de 2022** (quinta-feira) às 14<sup>as</sup> (quarta) convocação às 14:00 (quarta) horas, com a presença de 2/3 (duas terças) partes das associadas, em 1<sup>a</sup> (primeira) convocação às 16:00 (quinta) horas, com a presença de metade mais um das associadas ou, em 3<sup>a</sup> (terceira) e última convocação às 18:00 (sexta) horas, com a presença de no mínimo 3 (três) associadas, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

**ORDEN DO DIA**

(I) Resolução voluntária da Cooperativa Central Minas Leita, nos termos do art. 63, inciso I da Lei 5.764/71 e do art. 34, alínea II do Estatuto Social;

(II) Nomeação do liquidante e de 3 (três) membros do Conselho Fiscal para proceder com a liquidação da Cooperativa Central Minas Leita;

(III) Apreciação do inventário e do balanço geral do ativo e do passivo levantado pelo liquidante;

(IV) Apreciação do encerramento da liquidação e do relatório final da conta da Cooperativa Central Minas Leita;

(V) Apreciação do encerramento das atividades da Cooperativa Central Minas Leita, inscrita no CNPJ sob nº 325 4240001-75 NIRE 3140005 75-0, com a sua consequente extinção e baixa de suas inscrições nos órgãos federais, estaduais e municipais.

Nos termos do artigo 34 do Estatuto Social, as associadas ou votos de 2/3 (duas terças) das delegações presentes, para a validade das deliberações de competência da Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Central Minas Leita, Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número total de associadas da Cooperativa Central Minas Leita na presente data é de 12 (doze).

Barra Rica de Caldas/MG, 08 de junho de 2022

**GERALDO LOURES DE CARVALHO**  
Presidente



**EDITAL**

O presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carpinhanas e Miro e Mendes e Transportadores de Autônomos e Caminhoneiros do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem convocar toda a categoria econômica representada por esta entidade sindical para comparecer na sede do Sindicato à Rua Química, nº 257 Distrito Industrial Paulo Carneiro Setim-MG para a **Assembleia Geral** dia 26 de Junho de 2022 (segunda-feira), às 10:00 horas em primeira chamada, com a presença de 2/3 das categorias e em segunda chamada após as 10:30 horas e trinta minutos por maioria simples dos presentes, para analisar e deliberar sobre o seguinte ordem do dia: 1. Apreciação e deliberação da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023. Batais, 15 de Junho de 2022. Carlos Rosseti (Presidente do SINTRAUMMG)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG**

**2º Termo aditivo ao contrato nº 011/2022** Parais, Município de Mirabela/MG e a Empresa **CONSTRUTORA NOVAS LTDA** (CNPJ nº 06.496.478/0001-70). Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de serviços de pavimentação asfáltica em CBQU, na rua Santa Helena, Distrito de Muquém, Mirabela - MG (Iniciando tal) prorrogado em 08 de junho de 2022 pelo período de 02 meses (até 07/08/2022). Femande Cristina Viana e Silva Rodrigues - Presidenta da CPL



**JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:**

# PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

**OFERECEMOS:**

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

**Os interessados deverão enviar seu currículo para: [recrutamento@jemi.com.br](mailto:recrutamento@jemi.com.br)**

**Assunto: PCD**

**SEU ANÚNCIO  
NO JORNAL  
ESTADO DE MINAS  
E PORTAL UAI**

**Acesse:**  
**[classificados.em.com.br](http://classificados.em.com.br)**

**Ligue:**  
**(31) 3228-2000**

**Segunda a sexta de 8h às 20h.**  
**Sábados 8h às 13h.**

**Vá até a nossa loja:**  
**Av Getúlio Vargas, 291**  
**Segunda a sexta**  
**de 9h às 18h30**

 **CLASIFICADOS ESTADO DE MINAS**



Com oferta reduzida e sem previsão de chegada de novas doses, imunizante pediátrico da Pfizer passa a ser aplicado em um só posto por regional em BH

# Baixo estoque de vacina

DE FERNANZ E BERNARDO ESTILAC

A vacinação infantil se apresenta como um dos principais desafios da gestão da pandemia em Belo Horizonte neste momento. A cidade não consegue avançar com a aplicação da segunda dose do imunizante em crianças de 5 a 11 anos e, para piorar o cenário, ainda agora com um estoque mínimo de doses pediátricas da Pfizer. Pais e responsáveis relataram dificuldades para vacinar os pequenos ontem.

No fim da tarde, a Prefeitura de Belo Horizonte informou que a aplicação da dose pediátrica da Pfizer está restrita a um centro de saúde de cada regional da capital. A medida foi tomada para tentar responder à falta do imunizante. Além disso, as doses pediátricas da Pfizer em BH são destinadas exclusivamente para as crianças com 5 anos, as imunocomprometidas ou as que tomaram a primeira dose da vacina contra a COVID-19 desde sua fabricação. Vale lembrar que crianças com mais de 6 anos podem receber a CoronaVac.

A medida, no entanto, já estava valendo antes mesmo do anúncio da administração da cidade e complicou a vida de pais e responsáveis que levaram crianças para receber a proteção. O Estado de Minas percorreu pontos de vacinação na capital e constatou que as pessoas que buscavam pela imunização infantil receberam respostas negativas.

Na Região Oeste de BH, os centros de saúde dos bairros Palmeiras e Haveli não contavam com doses da vacina pediátrica nem havia previsão para a chegada de novas unidades. Funcionários dos postos de vacinação informaram que toda a cidade sofre com a falta de imunizantes para crianças.

Na Região Centro-Sul, quem foi ao Centro de Saúde Carlos Chagas, no Bairro Santa Efigênia, foi informado de que o local não estava vacinando o público infantil. Funcionários da unidade informaram que a imunização

das crianças na regional estava toda concentrada no Centro de Saúde Santa Rita de Cássia, no Bairro São Pedro. Lá, pais que buscaram o imunizante para os filhos inicialmente nos pontos de vacinação mais próximos de casa tentaram a segunda chance.

Foi o caso do engenheiro Roberto Gomes. Ele levou a filha Maíle, de 11 anos, para completar o esquema vacinal contra a COVID em um posto do Bairro Santo Antônio, mas foi redirecionado para o Centro de Saúde Santa Rita de Cássia. "Ela tomou a Pfizer. Foi nos primeiros dias na Rua Longoninas (Centro de Saúde Menino Jesus). Voltamos meia hora na fila e me mandaram para cá. Não foi divulgado que só teria a vacina aqui. Inclusive eu procurei quais os centros estavam aplicando", disse.

A mãe, Maria Helena Rangel, viveu a mesma situação, tendo procurado o ponto de vacinação do Bairro Santo Antônio antes de ser encaminhada para a única unidade com vacina pediátrica da Pfizer na regional. Ela chegou ao Centro de Saúde do Bairro São Pedro já no fim do expediente de aplicações e, diante da situação, escolheu esperar para vacinar a filha Alice de 7. Isso porque, para que a filha recebesse o imunizante, seria necessário abrir um novo estoque e descartar 9 doses do imunizante, que devem usadas no mesmo dia.

"É uma questão de saúde pública, prefiro esperar um pouco e desperdiçar tantas doses. Primeiro, a gente foi ao posto aqui do Santo Antônio e lá tinham que todas as doses de Pfizer estavam aqui, nesse posto da Rua Cristina. Como a primeira dose dela foi Pfizer vim aqui. Vamos voltar na sexta-feira", conta.

A Prefeitura de Belo Horizonte garante que os estoques de CoronaVac estão abastecidos no município. Sobre os centros de saúde visitados pela reportagem que afirmaram não estar aplicando vacina em crianças sem especificar a dose, a Secretaria Municipal de Saúde não se manifestou.



Fila para vacinação no Centro de Saúde Haveli: crianças de 6 a 11 anos têm opção de receber o imunizante CoronaVac, liberado para esse público

A terça-feira de informações desencontradas sobre a aplicação do imunizante em crianças de Belo Horizonte foi também o dia em que as máscaras voltaram a ser obrigatórias em locais fechados da capital. Com o aumento de casos de síndrome respiratória, a baixa adesão do público infantil à campanha de vacinação contra a COVID foi apontada como uma das razões que motivaram o decreto que retoma a exigência do equipamento.

Na segunda-feira, a secretaria de Saúde de BH, Claudia Navarro, declarou em entrevista coletiva que a cidade está muito aquém do ideal no índice de crianças com duas doses da vacina contra a COVID. Ela associou os números a uma possível desconfiança dos pais em relação a efeitos colaterais do imunizante.

"Com certeza não são as crianças que falam. Eu não quero tomar a segunda dose. São os pais e responsáveis que muitas vezes não levam seus filhos. Uma dessas questões está relacionada com a possibilidade de efeitos colaterais, complicações. É uma vacina nova, não temos dúvida, mas todos os estudos feitos até hoje não mostram uma complicação que impeça a aplicação dessa segunda dose", disse a secretária.

O resultado de pesquisas co-

mo a desconfiança dos pais, somado à falta de vacinas, preocupa em um cenário de estagnação no número de novas doses aplicadas no público infantil. Em boletim epidemiológico divulgado pela prefeitura ontem, apenas 57,2% desta faixa etária já havia recebido as duas doses do imunizante em BH. A primeira dose já foi aplicada em 82,6% das crianças entre 5 e 11 anos na capital.

**NAS ESCOLAS** Como forma de ampliar a imunização das crianças, BH começou a aplicar doses da proteção contra a COVID nas escolas municipais nesta semana. A ação é feita mediante autorização dos pais e busca oferecer praticidade para que o público complete o esquema vacinal.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a ação vai até o início das férias de julho e será amplada gradativamente para outras instituições de ensino conforme a disponibilidade de equipes. Além da COVID, os jovens podem se proteger contra outras doenças na rede municipal de ensino. Alunos de 9 a 14 anos podem tomar vacina contra a febre amarela, HPV e meningite. Nas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis), crianças de 6 meses a 4 anos podem re-

ceber o imunizante contra sarampo e gripe.

**SEM PREVISÃO** Não há data para a chegada de novos estoques da versão pediátrica da Pfizer em Belo Horizonte. O município precisa receber uma nova remessa da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), que não informa previsão para repassar novas unidades da vacina para as cidades mineiras.

A SES-MG, por sua vez, afirma que já solicitou doses adicionais do imunizante ao Ministério da Saúde. A pasta federal também não determinou uma data para a chegada de mais vacinas da gigante farmacêutica americana.

## CONCENTRAÇÃO

CONFIRA OS POSTOS DE VACINAÇÃO ONDE HÁ PFIZER PEDIÁTRICA NAS NOVE REGIONAIS DE BH. TODOS FUNCIONAM DAS 8H ÀS 17H

- » **Borreiro:** Centro de Saúde Diamante/Teixeira Dias – Rua Maria Marcolino de Souza, 40, Bairro Diamante
- » **Centro-Sul:** Centro de Saúde Santa Rita de Cássia – Rua Cristino, 961, Bairro São Pedro
- » **Leste:** Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes – Avenida Petrópolis, 869/871, Bairro Sagrada Família
- » **Nordeste:** Centro de Saúde Cidade Ozanan – Rua Doutor Furtado de Menezes, 610, Bairro Ipiranga
- » **Noroeste:** Centro de Saúde Santos Anjos – Rua Misaelis, 15, Bairro Santo André
- » **Norte:** Centro de Saúde Guarani – Rua Pacaembu, 160, Bairro Guarani
- » **Oeste:** Centro de Saúde Saigado Filho – Av. Otacília Negrão de Lima, 2.220, Bairro São Luiz
- » **Pampulha:** Centro de Saúde Dom Orione – Av. Otacília Negrão de Lima, 2.220, Bairro São Luiz
- » **Venda Nova:** Centro de Saúde Capacabana – Rua Angleria, 940, Bairro Capacabana

## Cidade se readapta às máscaras

A população de Belo Horizonte tenta se adaptar novamente ao uso obrigatório de máscaras em locais fechados como forma de prevenção à COVID-19 e também contra outras viroses que costumam se propagar mais fortemente no inverno, como a gripe. Anunciada na tarde de segunda-feira pela secretaria municipal de Saúde, Claudia Navarro, a medida pegou de surpresa parte da população que transitava no Centro da capital na manhã de ontem quando começou a valer. Mas quase todas as pessoas ouviram pela reportagem do Estado de Minas disseram apoiar a decisão. No Mercado Central, avisos sonoros foram usados para chamar a atenção de quem transita-

va no local sobre a obrigatoriedade de portar o acessório.

Foi o caso da vendedora Livia Rocha, de 23 anos. Quando chegou para trabalhar, ela não sabia que a proteção faria sua volta para ser obrigatória nos espaços fechados e entrou no local sem ela, embora considere importante a retomada da medida. "Geralmente eu uso, mas cheguei atrasada e esqueci de colocar. É necessário usar a máscara, mas tem muita gente que não está usando, eu mesma quando cheguei, não usei. Não sabia que tinha voltado a ser obrigatório. Mas é importante usar".

A estudante Nicole Paula, de 17, contou que não usa a máscara, mesmo em local fechado, por-

que não gosta da proteção. "Não uso porque me incomoda e estraga minha maquiagem". O gerente Faimo Rodrigues, de 37, afirmou que no estabelecimento em que atua nenhum funcionário ficou sem a proteção. "Acho que a população vai aceitar a volta da máscara porque é pelo bem de todos".

**AVISOS SONOROS** No Mercado Central, avisos sonoros pediam, pela manhã, que funcionários e clientes colocassem a proteção. A comerciante Geiza Roberta, de 38, estava só esperando outro funcionário chegar para ir até a farmácia comprar a máscara descartável.

"Fiquei sabendo hoje cedo so-

bre a volta do uso obrigatório em locais fechados e concordo com a medida. Dentro do Mercado Central, o pessoal já está usando. Acredito que quem não usa ainda não está sabendo da obrigatoriedade".

A jovem Raquel Rodrigues, de 21, mostrou-se favorável à volta do uso de máscaras em local fechado, apesar de não estar portando a proteção quando foi abordada pela reportagem. "Vou voltar a usar sim. Já estou reparando o pessoal utilizando a máscara, só eu que não peguei ainda". O vendedor Wagner Rodrigues, de 35, explicou que, além dos avisos sonoros, os seguranças do Mercado Central pediram aos clientes que colocassem a prote-



Maria Helena adiou vacina de Alice para evitar desperdício de doses



No Mercado Central, obrigatoriedade de máscaras pegou de surpresa funcionários e clientes, mas foi cobrada por avisos sonoros no espaço

ção durante a permanência no local. "É o certo a se fazer. Concorde com a volta e vou usar".

Para Aristéia Texeira, de 58, a máscara nunca deixou de ser necessária. Ela continuou usando

mesmo quando a proteção deixou de ser obrigatória em locais fechados. "Já tive COVID-19 e fui intubada. Nunca deixei de usar e pretendo continuar assim por um tempo. (BH)

**AVISAMOS NOS NOSSOS ASSINANTES E PARCEIROS QUE A RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS DO JORNAL "ESTADO DE MINAS", para comodidade e segurança, é feita automaticamente, mediante sistema próprio, não havendo intermediação de terceiros ou preposto da Empresa. Este procedimento é adotado APENAS, nos casos de RENOVAÇÃO.**

**Quaisquer dúvidas gentileza entrar em contato através do número (31) 3263-5800, ou do WhatsApp (31) 99402-0234, principalmente se for procurado por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura, por qualquer meio, inclusive pessoalmente.**

**ESTADO DE MINAS**  
O Grande Jornal dos Mineiros



■ DISPUTA JUDICIAL

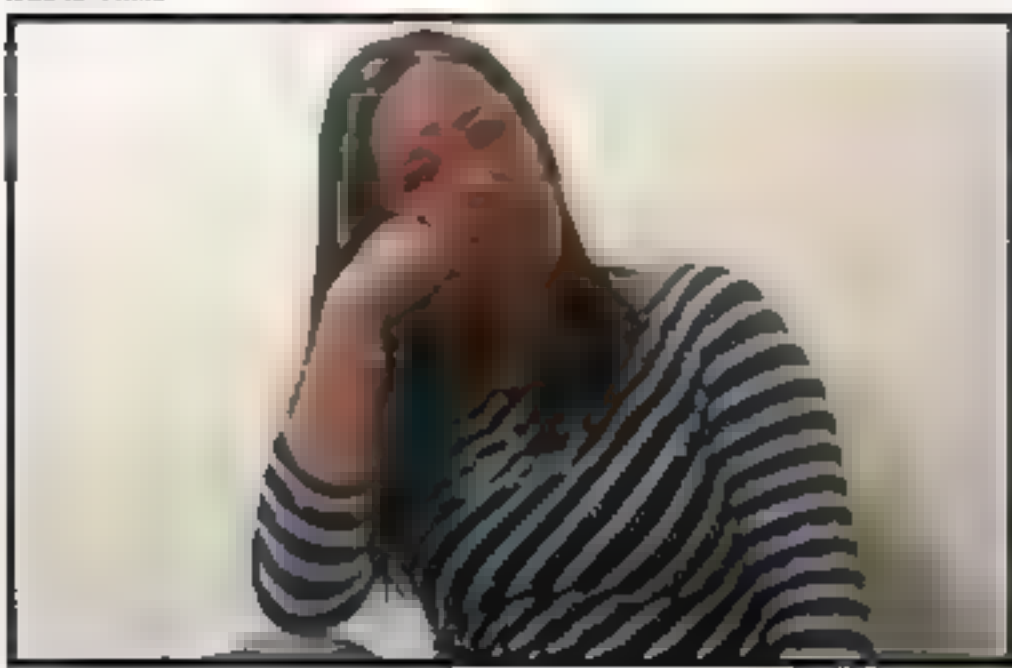
Diarista denuncia intolerância contra sua crença e tenta reaver filha enviada a abrigo após ritual de umbanda. Conselho Tutelar e MP afirmam que agiram em proteção à vida

# Menor é separada da mãe e ato abre polêmica religiosa

MÁRCIA MARIA CRUZ E FERNANDA TIEMI TUBANOTO\*

Uma mãe foi impedida de ter contato com a filha, de 14 anos, depois de levá-la a uma casa de umbanda e alega estar sendo vítima de intolerância religiosa. A situação ocorreu em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em 20 de maio, quando a 2ª Vara da Infância e Juventude da cidade determinou que a adolescente fique em um abrigo municipal, e perdura desde então. O Ministério Público de Minas Gerais, assim como o Conselho Tutelar de Ribeirão das Neves, Regional Justinópolis, que atuam no caso, entretanto, apontam distorção “da realidade fática” por parte da mãe, e garantem que agiram em defesa da saúde e da própria vida da menor que estaria sendo “submetida a lesões corporais, ingestão de bebida alcoólica, restrição da liberdade de ir e vir e omissão de tratamento por equipe de saúde”. O Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-brasileiras (Idafro), representado pelo advogado Hédio Silva Jr., coordenador-executivo, entrou na Justiça com um pedido

de reconsideração. De acordo com a defesa da mãe, a diarista Liliane dos Santos, de 38, o pedido de afastamento foi feito pelo Ministério Público depois de a adolescente ter passado por um tratamento espiritual na umbanda, alegando que a mãe violou o direito da menor à liberdade religiosa. Para a defesa, no entanto, o documento enviado ao juiz que acatou o pedido de afastamento contém afirmações que podem indicar ser um caso de intolerância religiosa. E citou o seguinte trecho: “A vítima demonstrou interesse em voltar a frequentar a igreja evangélica, porém, foi impedida pela mãe”. A diarista também acredita que esteja sofrendo intolerância religiosa. Ela conta que tudo começou quando a filha foi para a Escola Estadual João Lopes Gontijo usando guias, colares de proteção dos onixas. “Levaram minha filha por nada. A direção me denunciou para o Conselho Tutelar. A diretora me chamou para dizer que minha filha tinha que esconder as guias, que ninguém tinha que ficar vendo aquilo”, afirma. Liliane recebeu uma convocação para comparecer com a filha ao Conselho



lho Tutelar no dia 20, às 8h. Segundo a diarista, nesse encontro, ela foi acusada de maus-tratos à filha e as conselheiras não permitiram que ela falasse. “Cheguei do serviço, levei minha menina ao Conselho Tutelar e tomaram a menina de mim. Só me deram um papel pequeno com endereço onde a menina está. Já me levaram para a delegacia para fazer boletim”. Liliane afirma que frequenta a umbanda há muito tempo e que a adolescente estava em tratamento espiritual, mas não havia nada que a colocasse em risco.

Adiarista também contou que foi visitar a filha no abrigo, mas, no momento, ela está sem nenhuma comunicação com a filha. “Eles não atendem meu telefone mais”, diz. De acordo com a defesa da diarista, o boletim de ocorrência registrado por conselheiras tutelares, depois da denúncia da escola, menciona cicatrizes, que elas senam pouco invasivas. A Escola Estadual João Lopes Gontijo não quis se posicionar.

**Liliane dos Santos, diarista:** “Levaram minha filha por nada (...) A diretora (da escola) me chamou para dizer que minha filha tinha que esconder as guias, que ninguém tinha que ficar vendo aquilo”

O Conselho Tutelar de Ribeirão das Neves, Regional Justinópolis, afirmou que “atuou para garantir a inviolabilidade do direito à vida”. Segundo o texto, a ação se baseou nos termos previstos nos Art. 5º e 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõem que “nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais” e que “a criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde”. A nota reiterou que o afastamento é provisório e que “as providências não foram tomadas pelo fato de a adolescen-

te ter sido levada a um ritual religioso e sim pela notícia de violação de direitos”. Também por meio de nota, a 8ª Promotoria de Justiça de Ribeirão das Neves informou que o afastamento foi pedido “usando a proteção da adolescente à que as informações colhidas nessa fase inícia, das investigações apontavam diversas violações de direitos, notadamente à saúde, já que ela estaria sendo submetida a lesões corporais, ingestão de bebida alcoólica, restrição da liberdade de ir e vir e omissão de tratamento por equipe de saúde”. **“FALTA DE PROVAS”** O Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-brasileiras (Idafro), representado pelo advogado Hédio Silva Jr., entrou na Justiça com um pedido de reconsideração. O advogado afirma que o Ministério Público não apresentou nenhuma prova, baseando toda a argumentação na declaração da conselheira tutelar. “Não há exame de corpo de delito que comprove as referidas lesões”, afirmou. **\*Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

EXCELENTES CURIOSIDADES

# Católicos da RMBH preparam tapetes, procissões e missas

GUSTAVO WINNECK

Católicos comemoram nesta quinta-feira (16/6) a festa de Corpus Christi, que tem um significado muito especial para homens e mulheres de fé: celebração do corpo e do sangue de Jesus Cristo materializados na eucaristia. Haverá missas, procissões e bênçãos nas igrejas de Minas. Na Catedral Cristo Rei, em construção no Vetor Norte de Belo Horizonte, haverá o tradicional tapete que marca o trajeto da procissão com o Santíssimo Sacramento, e será confeccionado a partir do tema “Fome e Eucaristia”. Segundo a Arquidiocese de BH, alimentos doados, e depois partilhados com famílias que sofrem com a fome, vão compor a arte e a obra das peças. Amanhã às 10h30, o arcebispo metro-

politano, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, preside missa, seguida de procissão e bênção com o Santíssimo Sacramento. Também na manhã de quinta, a partir da iniciativa “Dai-lhes vós mesmos de comer”, com sede na Catedral Cristo Rei, serão preparadas refeições dedicadas a pessoas que vivem nas ruas. O alimento será distribuído por um centro social no Bairro Lapa, na mesma região. O tapete da Catedral Cristo Rei será confeccionado a partir das 14h de hoje, com participação voluntária. As pessoas podem contribuir doando alimentos não perecíveis. **FÉ E CULTURA** Em Sabará, na Grande BH, como forma de manter viva a comemoração tradicional e religiosa da cidade, estão programados tapetes com ima-

gens de Jesus, do calice de vinho, da santa hostia e muitas outras inspirações temáticas. O horário da exposição (até às 17h) foi ampliado para que a comunidade local e turistas possam ter mais tempo para apreciar os tapetes feitos com serragem, sal, pó de café, pedrarias e corantes. Para estimular maior participação popular, a Prefeitura de Sabará, via Secretaria Municipal de Cultura, está promovendo a campanha “Mãos de Fé”. A iniciativa será iniciada às 9h de hoje, na Rua Dom Pedro II, no Centro Histórico, e será finalizada após a conclusão de todo o circuito, que envolve outras vias da cidade. A programação de quinta-feira inclui, a partir das 8h, missa campal no adro da Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Praça Melo Viana, no Centro. Em seguida,

os fiéis, em procissão, caminham até a Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Siderurgica, onde receberão a bênção final. A atividade na parte central da cidade será conduzida pelas paróquias de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário. Nas regionais do município também haverá celebrações de Corpus Christi, ministradas por diversas paróquias, entre elas a de São Sebastião. Além das atividades de cunho religioso e educativo na cidade, a prefeitura local promoverá atividades culturais, que contarão com música, artesanato e oficinas. **COBERTORES** Já em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, haverá um tapete com cobertores, que serão depois doados aos necessitados. A fren-



Distribuição de alimentos: “Fome e Eucaristia” é o tema dos tapetes que começaram a ser confeccionados hoje na Catedral Cristo Rei

te da iniciativa, está o reitor do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, padre Felipe Lemos. Ele vai celebrar missa solene às 8h, seguida de procissão. Às 19h30, com bênção do Santíssimo Sacramento e canto do “Te Deum”, a missa será presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de BH, dom João Cesar. A Festa de Corpus Christi é a celebração do Corpo e Sangue de Jesus Cristo. Trata-se de uma tradicional celebração católica em louvor ao mistério da Eucaristia.

**PROGRAMAÇÃO EM BH**

**HOJE, 15**

14h – Início da confecção dos tapetes, na Catedral Cristo Rei, na Região Norte de BH

**AMANHÃ, 16**

Festa de Corpus Christi

10h30 – Missa celebrada por Dom Walmor Oliveira de Azevedo, seguida de procissão com o Santíssimo Sacramento

Nas partes da manhã, reflexões serão preparadas na catedral

EXCELENTES CURIOSIDADES

# O feitiço da superlua

ANA PAULA QUEIROZ\*

Olhe para cima. Quem seguiu a recomendação na noite de ontem, em Belo Horizonte, não se decepcionou e pode se delectar ou até acabar enfeitado por uma imponente superlua, 11% mais visível e 20% mais brilhante que uma Lua cheia comum. E melhor ainda: devido à frágil e as condições atmosféricas específicas desta época do ano, o astro pôde ser visto em tons avermelhados em alguns momentos – o que deixou o fenômeno ainda mais especial e rendeu muitos cliques, como o de nosso repórter fotográfico Marcos Vieira, que usou técnica de dupla exposição, que combina duas imagens para

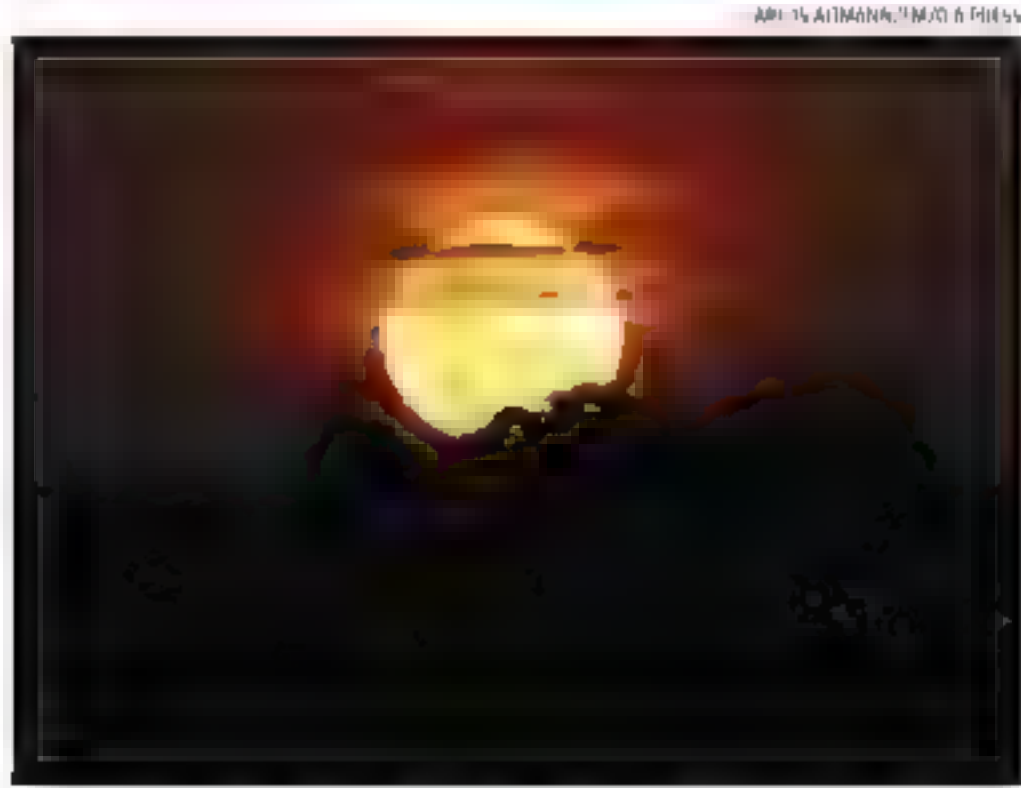
criar uma terceira fotografia, como a vista ao lado. Para quem uma boa dose de ciência não atrapalha em nada o lirismo, o físico e astrônomo Renato Las Casas explica: “A órbita da Lua em torno da Terra não é perfeita. Isso faz com que, em determinados momentos, ela se aproxime do nosso planeta e em outros se afaste. Quando acontece de a Lua estar perto do perigeu (a aproximadamente 362 mil quilômetros da Terra) e da fase cheia é o que dizemos ser uma superlua”. O fenômeno se estendeu por toda a noite, mas aproveitou melhor quem pôde observá-lo durante o nascimento da Lua, no horizonte Leste ou no final



A superlua no céu de BH, registrada com técnica de dupla exposição, e em Lagoa Santa, “ampliada” pela linha do horizonte

da noite, quando o satélite natural da Terra estava se pondo no horizonte Oeste. E há motivo para isso: “Quando vemos a Lua perto da linha do ho-

rizonte, o nosso cérebro nos passa uma peça, em que temos a impressão que ela é maior do que quando está no céu”, explicou Las Casas. Segundo ele, o fenômeno seria



observável de qualquer parte de Belo Horizonte, desde que em um local alto. Melhor ainda: fora da cidade, sem a poluição luminosa, que diminui muito contraste do céu,

como ocorreu em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de BH. **\*Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**







## SÉRIE B

Devido às lesões de Leo Pais e Jajá, além do retorno de Eduardo Brock para a zaga, técnico Paulo Pezzolano, do Cruzeiro, será obrigado a fazer mudanças na defesa, no meio e no ataque

# Novidades em todos os setores

O técnico Paulo Pezzolano será obrigado a mudar todos os setores do Cruzeiro para a partida contra a Ponte Preta, amanhã às 16h, no Mineirão. A partida, que terá grande público, de quase 60 mil torcedores, vai pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o treinador foi informado pelos médicos do clube que o meio-campista Leo Pais é o atacante já está fora dos planos por período indeterminado. Pais foi diagnosticado com edema muscular na coxa direita, enquanto já sofreu lesão parcial no ligamento cruzado posterior do olho esquerdo. Ambos já iniciaram tratamento na clínica da Raposa II.

Se no meio-campo e no ataque Pezzolano precisará mexer em função das lesões, no setor defensivo, o treinador ganhará o retorno de Eduardo Brock. O capitão cumpriu suspensão na derrota por 1 a 0 para o Vasco, domingo, no Maracanã, e volta para formar o trio de zaga com Zé Ivaldo e Oliveira.

Versátil, Leo Pais vinha realizando a função de ala pela direita no esquema do treinador. São possíveis substitutos o jovem Geovane, 20 anos, e o experiente Romulo, 35, que não atua desde o jogo contra o Náutico, dia 15 de maio, pela sétima rodada. Para a vaga de Jajá, o jogador que reúne características mais parecidas, especialmente no um contra um, é Danie-

Junior. Embora seja meio-campista de origem, ele tem sido utilizado como ponta e pode oferecer mais criatividade ao time. Outras opções são os atacantes de origem Waguininho, Luvannor Rodolfo e Rafa Savaio o primeiro e o segundo, no entanto, atuam pelas extremidades do gramado. Os jovens Vitor Leque, 21 anos, e Marcelinho, 19, também integram o grupo celeste e podem ser escolhidos para o jogo diante da Macaca. Depois da derrota para o Vasco, o Cruzeiro só pensa em retornar o caminho das vitórias. Liderado da competição com 28 pontos, o time celeste ainda mantém dez de distância para o Grêmio, quinto colocado na tabela de classificação.

**EX-CRUZEIRENSE FICA FORA** Artur Iheita da Série B do Campeonato Brasileiro com seis gols, Lucca é o principal destaque da Ponte Preta contra o Cruzeiro amanhã, no Mineirão. Principal referência no elenco da Macaca, o atacante recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo passado e cumpre suspensão. No último sábado, a Ponte Preta perdeu por 2 a 1 para o Londrina, no Moisés Lucarelli, em Campinas. Matheus Lucas e João Paulo marcaram para os paranaenses e Lucca descontou para os paulistas.

O jogador teve passagem discreta pelo Cruzeiro na temporada de 2013, quando integrou o elenco celeste que foi tricampe-



Depois de cumprir suspensão automática, Brock está de volta à equipe. Com isso, o time deve retomar a formação predileta do treinador, com três zagueiros, incluindo Zé Ivaldo e Oliveira

ão brasileiro sob o comando do técnico Marcelo Oliveira. Naquele ano, o atacante fez 11 aparições e marcou dois gols com a camisa azul. Ele chegou ao clube vindo do Criciúma, após se tor-

nar um dos destaques da campanha de acesso dos catarinenses na Segunda Divisão de 2012. Apesar de ter deixado Belo Horizonte sem muito destaque, Lucca fez parte de uma das fo-

tos mais famosas da história do Cruzeiro. Assim que chegou ao clube em janeiro de 2013, o atacante foi apresentado junto de outros nove atletas no famoso "pacotão celeste", do qual tam-

bém fizeram parte os zagueiros Bruno Rodrigo, Nirrey e Paulão, os volantes Henrique, Nilton e Uellton, o lateral-esquerdo Egídio e os meias Ricardo Goulart e Diego Souza.

## Bahia perde e Raposa mantém a liderança

O Bahia foi surpreendido pela Chapecoense ao ser derrotado por 1 a 0, ontem, em plena Ponte Nova, em Salvador. Com isso, o Tricolor da Boa Terra perdeu a chance de assumir o topo da provisoriedade na liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, a ida nas mãos do Cruzeiro, já a equipe catarinense conseguiu a saída da zona de rebaixamento. A rodada prossegue com mais dois jogos amanhã. A última do Cruzeiro x Ponte Preta, o V L Nova recebe o Operário-PR, às 20h, em Goiânia.

O resultado é ainda mais impressionante se for levado em conta que os baianos tinham 100% de aproveitamento em casa. E também que atuou com um jogador a mais desde os 8 min, quando Perotti, foi expulso por

entrada violenta. Christian havia aberto o placar cinco minutos antes. A partir de então, os donos da casa fizeram forte pressão, mas não conseguiram empatar, até pela péssima pontaria, tendo acertado as traves duas vezes.

Com o resultado, o Esquadrão de Aço segue com 25 pontos na vice-liderança, sete a mais em relação ao Grêmio, que está fora do 4.º no quinto lugar. Brigando contra o rebaixamento, a Chape deu xou, o 4 a 0 ao somar 15 e assumir a 11ª posição. O Bahia volta a jogar pela Série B no dia 25 de junho, novamente na Ponte Nova, contra o Novorizontino, pela 14ª rodada. Antes desse confronto, o time baiano encara o Athletico-PR, no dia 22, também em casa, pela partida de ida do confronto das oitavas de final da Copa do Brasil.

**ATAQUE INEFICAZ** Empurrado pela torcida, o Bahia partiu com tudo sobre o adversário, mas quem abriu o placar foi a Chape com Christian. Tiago Real desceu, com bom cruzamento de cabeça, e o camisa 7 tocou de cabeça, vencendo Danilo Fernandes. Pouco depois, Perotti cometeu uma falta dura em Ignacio. Inicialmente, o árbitro Douglas Marques das Flores mostrou o cartão amarelo. O lance no entanto acabou sendo revisto pelo VAR, que anulou o primeiro cartão e mostrou o vermelho direto para o atacante da Chapecoense. Por reclamação, o técnico Gilson Kleina recebeu o amarelo, depois foi a vez do treinador de goleiros também ser advertido.

A partida estava calimbada, e quando faltava pouco tempo pa-



Tricolor baiano é derrotado pela Chapecoense, por 1 a 0, na Fonte Nova, em Salvador, e perde os 100% de aproveitamento em casa na Segunda Divisão

ra o fim do primeiro tempo, o goleiro Vagner da Chape foi punido com o amarelo pela demora na reposição de bola. Enquanto o Bahia esbarrava na defesa catarinense, a equipe do Sul buscou encalçar contra ataques mas sem sucesso. O Bahia também encontrou dificuldades de

superar a defesa adversária muito fechada.

Como era de se esperar, o Bahia voltou modificado para o segundo tempo, com três substituições, e pressionou ainda mais a Chapecoense. Aos 8 min, Luiz Otávio mandou uma bomba de cabeça na travessão. Na sequência,

Vitor Jacaré bateu com força, mas Vagner espalhou. O panorama da partida pouco mudou, até o fim da partida, com o Bahia em cima, buscando a vitória e a liderança provisória da Série B, mas sem sucesso. Bom para o Cruzeiro, que permanece em primeiro lugar da competição.



GUSTAVO NOLASCO

## DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCO

ESTA COLUNA, PUBLICADA AS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

## Salário em dia e Pezzolano: nossos diferenciais em 2022

BRUNO BUENO\*

Amanhã teremos outro show da maior e mais fanática torcida de Minas Gerais. Em um jogo da série B, voltaremos a colocar 60 mil pessoas no Mineirão, enquanto o rival, não consegue colocar nem 30 mil, em partidas da Libertadores e da série A do Brasileiro. Só discordo quando dizem que a torcida do Atlético de Lourdes entra maduro e sai calado. Na verdade, ela é bem barulhenta no que está a fazer o próprio time quando não está em boa fase, como temos visto.

Neste feriado de Corpus Christi teremos, no Mineirão, a presença ilustre do patrão, o maior atacante que minha geração já viu: atuar nos gramados do mundo, Ronaldo Fenômeno, que nos encantava dentro das quatro linhas, destruindo impiedosamente o rival nos clássicos e dando ao Brasil, o último mundial que conquistamos, agora da show fora de campo.

Depois dele, as coisas começaram a dar certo. Nosso pai passou a cair com a manteiga para cima, parou até de chover depois de lavar o carro, a pandemia começou a arrefecer. Antes dele, de 2019 a 2021, até quando a bola entrava, não era dado o gol. Tinha juiz que mesmo depois de iniciado o jogo, dava um jeito de chamar o VAR para anular gol legítimo do Cabuloso.

Do outro lado da lagoa, bastava uma folha cair perto da área pra juizada dar penalta. Até a proeza de eliminar de uma Libertadores, no apito, o boca junior, os caras conseguiram. Logo o Boca, o time sul americano mais ajudado de toda a história. Mas parece que, agora, a situação se inverteu. Os penaltis estranhos acabaram. E a torcida deles, que só apoia na boa, já está abandonando o barco.

No Cruzeiro, a gestão fenomenal trouxe consigo os dois principais fatores responsáveis

pela atual boa fase: salários em dia e Paulo Pezzolano. Um elenco modesto, sem estrelas, mas com uma defesa arrumada, volantes aplicadíssimos, meias e atacantes determinados e um artilheiro oportunista, com faro de gol, está fazendo muito mais do que atletas mais caros fizeram nos anos anteriores.

Este ano temos um time de operários dedicado absurdamente bem treinados com uma dedicação caminha as instruções do comandante Pezzo e um ótimo condicionamento físico, algo que há muito não víamos.

Poderia dar aqui destaque muito maior à frieza de Rafael Cabral, à liderança silenciosa de Brock, à eficiência discreta de Lucas Oliveira, aos implacáveis Neto, Pitbull, Moura e William, Rot, twiler Oliveira, ao motorzinho Jajá ou ao matador Edu. Mas o que mais se destaca na nossa Pezzolaneta (analogia à Scaloneta, apelido da

Seleção Argentina) são o conjunto, a disciplina tática e a intensidade.

A nota negativa da semana fica por conta da lesão séria de que foi vítima o atacante Jajá, depois de uma entrada covarde no jogo de domingo. É o pior o autor da agressão recebeu somente um amarelo, sequer questionado pelo VAR. Os árbitros brasileiros demonstram um rigor absurdo quando têm suas decisões contestadas por atletas e treinadores, mas viram uns verdadeiros bananas quando precisam cobrar a violência e proteger o bom futebol.

Força, Jajá! Reciba da maior torcida de Minas as boas energias e os desejos de uma rápida recuperação.

\*Jornalista, baio-brasileiro, residente em Brasília, cruzeirense nos bons e nos más. Escrevendo esta coluna a convite do jornalista





# CULTURA



VELHO, AM-COS NOVOS PAIXE E ROS

Jado Donato e Jards Macalé (foto), trazem o BH o show de seu primeiro disco conjunto, "Síntese do amor"

FOTO: VIMM/INTERCINEMATOGRÁFICA

**"AMIGO SECRETO", DOCUMENTÁRIO DE MARIA AUGUSTA RAMOS SOBRE A OPERAÇÃO LAVA-JATO E A DIVULGAÇÃO DE SEUS BASTIDORES PELA IMPRENSA, COM FOCO NO TRABALHO DE DUAS REDAÇÕES, ESTREIA AMANHÃ**



A atuação do juiz Sérgio Moro à frente da Operação Lava-Jato é um dos pontos abordados pelo filme, com imagens de arquivo. Filmagens dos desdobramentos se estenderam até o início deste ano

## PROFISSÃO: REPÓRTERES

MARINA PEREIRA

No domingo 9 de junho de 2019, o site The Intercept Brasil publicou a primeira reportagem com as conversas de 2016 em que o então juiz Sérgio Moro, via Telegram orientava os procuradores da Operação Lava-Jato. As mensagens obtidas de um hacker da fama, início ao que se chamou Vazalato, uma intensa investigação jornalística que moveu não só aquele, como quase todos os outros órgãos de imprensa brasileiros.

Na época, a documentarista Maria Augusta Ramos, que em 2018 havia lançado o longa "O processo" sobre o procedimento de impeachment da presidente Dilma Rousseff, já estava em meio às pesquisas para a realização de seu próximo documentário, cujo tema seria a própria Lava-Jato.

"Meu interesse sempre foi, em pensar a sociedade brasileira. O sistema de Justiça é um interesse profundo meu, pois ele revela as relações sociais, as desigualdades, mazelas e os valores que movem a sociedade", afirma ela, que anteriormente já havia se debruçado no funcionamento das varas criminais ("Justiça", de 2004) e no tratamento de adolescentes infratores em um tribunal carioca ("Juízo", de 2007).

"Amigo secreto", que chega nesta quinta (16/6) aos cinemas, é um documentário sobre o Brasil de hoje, a partir da operação capitaneada pelo ex-juiz e ex-ministro Moro, sobre o Judiciário brasileiro, mas, principalmente, sobre a atuação da imprensa. Ao menos uma parte dela fez um mea-culpa sobre a forma como cobriu a Lava-Jato a partir dos vazamentos que resultaram na Vaza Jato.

A câmera de Maria Augusta, quem conhece seus filmes sabe, nunca tem um personagem falando diretamente para a lente. Não há tampouco entrevistas. O modo operando aqui permanece o mesmo, ainda que, em alguns momentos, o espectador acompanhe entrevistas.

**PROTAGONISTAS** Isto porque seus protagonistas são jornalistas: Leandro Demori, que era editor executivo do Intercept Brasil, e Carla Jimenez, que ocupou o mesmo posto no El País Brasil até dezembro de 2021, quando a empresa espanhola anunciou o fim de sua operação no país.

Eu não me sinto muito jornalista, sou cineasta, apesar do grande apreço que tenho pelo jornalismo ético e criterioso. Sempre digo que tenho que me apaixonar por meus personagens, que têm que me inspirar, afirma ela, que acompanhou os dois e outros jornalistas das duas redações ao longo do período em que a investigação da imprensa foi realizada.

Não é um filme sobre a Vaza Jato, é uma releitura dos últimos anos. As mensagens (vazadas) são um gatilho para acompanhar a metodologia dos processos e de como os procuradores e o (juiz Sérgio) Moro atuaram durante a operação", diz a diretora.

Ela prossegue argumentando que "frequentemente os devidos processos legais não eram respeitados pela Lava-Jato e isso já era algo que vinha sendo denunciado por vários advogados. A mídia, infelizmente, não deu o espaço que deveria ter dado. As reportagens da Vaza Jato foram fundamentais porque ali não havia como esconder. E os jornalistas fizeram um trabalho investigativo profundo para embasar as reportagens, não era só usar simplesmente uma mensagem.

Sua câmera está sempre próxima de seus personagens, seja em conversas na Redação, na casa dos próprios ou então em meio a entrevistas. São advogados e juristas, principalmente, além de um delator da Lava-Jato, o ex-executivo da Odebrecht Alexandrino Alencar. No filme, ele fala sobre a pressão que sofreu da força-tarefa para envolver o nome de Lula em seu acordo de colaboração.

**TÍTULO** "Amigo secreto" – o título é uma referência ao nome de um dos grupos do Telegram que foi alvo do vazamento – costura a trajetória dos seus personagens com imagens de arquivo e também com registros feitos de movimentações no país, a partir da entrada de Jair Bolsonaro na Presidência.



Meu interesse sempre foi em pensar a sociedade brasileira. O sistema de Justiça é um interesse meu profundo, pois ele revela as relações sociais, as desigualdades, mazelas e os valores que movem a sociedade"

"Não é um filme sobre a Vaza Jato, é uma releitura dos últimos anos. As mensagens (vazadas) são um gatilho para acompanhar a metodologia dos processos e de como os procuradores e o (juiz Sérgio) Moro atuaram durante a operação"

"A eleição desta pessoa que hoje é presidente da República é consequência do que aconteceu com a Lava-Jato. Houve a remoção de um presidente, uma corrida presidencial, a criminalização da classe política, a demonização de certa maneira, do sistema de Justiça, do STJ. O Bolsonaro é filho legítimo da Lava-Jato. Infelizmente, todo o discurso anticonstrução, antipolítica e anti-instituição dele vêm da Lava-Jato"

### SEÇÃO COMENTADA

No próximo dia 24, uma sexta-feira haverá sessão comentada do documentário "Amigo secreto", na UNA Cine Belas Artes. A exibição está marcada para as 18h30. Logo após a projeção, o jornalista Leandro Demori, um dos personagens do filme, vai conversar com a plateia.

O filme é aberto com a gravação do depoimento que Lula deu a Moro em 2017, em que fala sobre o triplex no Guarujá. De lá, ele corta para 2019, com manifestantes a favor do ex-presidente fazendo sua vigília em frente a Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba, onde o ex-mandatário ficou preso durante 580 dias.

A primeira hora do documentário acompanha a Vaza Jato e vai até a soltura de Lula. A segunda metade tem início em 2020, quando a câmera exibe um hospital de campanha montado em São Paulo no começo da pandemia. A imagem se volta então para o discurso da "gripezinha". Em 24 de março de 2020, em pronunciamento em cadeia de rádio e TV, Bolsonaro afirmou: "Pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado com o vírus, não precisaria me preocupar. Nada sentiria ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho".

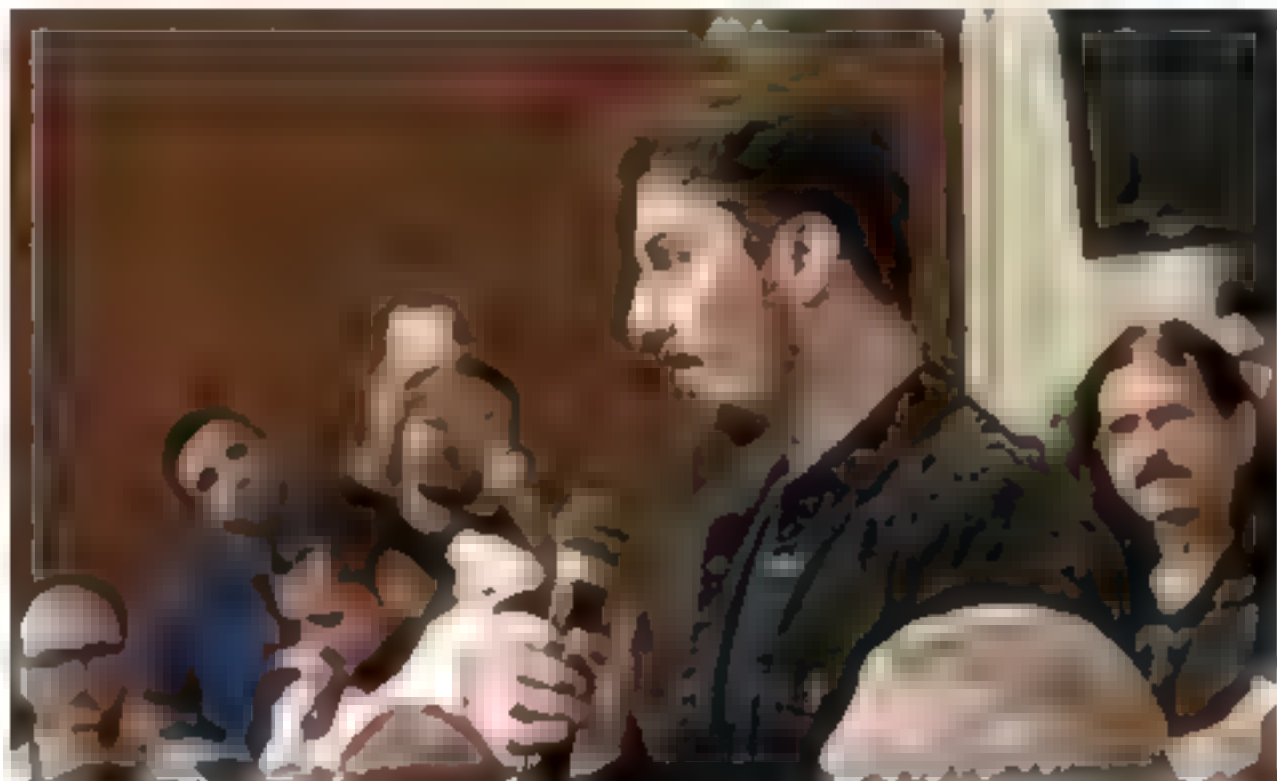
Outros momentos que ficaram famosos na atual gestão – como a reunião ministerial de 22 de maio de 2020, em que o então ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles conclamou a passar "a boiada" e "mudar" as regras ambientais enquanto a mídia estava voltada para a crise sanitária – também são recuperados no documentário. O filme apresenta ainda imagens tanto de manifestações pro-Bolsonaro quanto de protestos contra o atual presidente.

A eleição desta pessoa que hoje é presidente da República é consequência do que aconteceu com a Lava-Jato. Houve a remoção de um presidente, uma corrida presidencial, a criminalização da classe política, a demonização, de certa maneira, do sistema de Justiça, do STJ. O Bolsonaro é filho legítimo da Lava-Jato. Infelizmente, todo o discurso anticonstrução, antipolítica e anti-instituição dele vêm da Lava-Jato", afirma Maria Augusta.

A documentarista rodou até o início deste ano a narrativa temida com fatos recentes, como a declaração de 28 de abril, do Comitê de Direitos Humanos das Nações Unidas, segundo a qual, Lula foi vítima de julgamento parcial. Outro dado que o filme apresenta é de 26 de maio de pesquisa Datafolha, que coloca o petista à frente da corrida presidencial, com 48% das intenções de voto.

Maria Augusta afirma que tanto ela quanto a Vitrine Filmes, que coproduziu "Amigo secreto", queriam lançar o filme neste momento. "A gente acha fundamental que ele seja visto antes das eleições

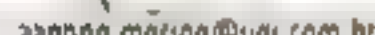
O jornalista Leandro Demori, que era o editor executivo do site "The Intercept Brasil", primeira a revelar as mensagens, tem lugar de destaque no filme



■ Maria Augusta Ramos, documentarista

**"AMIGO SECRETO"**  
(Brasil, 2022, de Maria Augusta Ramos, 128min. Classificação: 14 anos. Estreia nesta quinta-feira (16/6), na Cinemart Cidade (15h10 e 19h50), Cineart Portão (18h40), e UNA Cine Belas Artes (Sala 7, às 18h e 20h30).





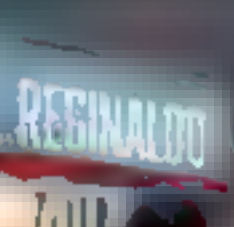
6 Hiperidrose atinge de 1% a 5% da população e pode ser combatida com toxina botulínica

**Hiperidrose e suor com cheiro desagradável podem ser tratados com aplicação de botox**

In: e izmente na maioria dos casos, o

Aqui em Belo Horizonte, um dos médicos que é referência no assunto é como Bosco Vieira Duarte. Até alguns

Quando o paciente não responde bem aos medicamentos, indica-se a cirurgia. Trata-se de uma cirurgia chamada simpatectomia torácica por videotoroscopia, na região do tórax. São feitas duas pequenas incisões, uma na axila e outra no sulco mamário (dobra de pele abaixo da mama) para localizar o ganglio simpático responsável pela região que se pretende atingir e cauterizá-lo. Isso interrompe a ação dos ganglios simpáticos, resposta por ser estimulada as glândulas de suor



## O NOVO LIVRO DO

# PE. REGINALDO MANZOTTI

## O PODER DA CURA

### Solução

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
1	2	3								



## LITERATURA

Escritor e líder indígena teve 36 votos de um total de 39 votantes em sessão realizada ontem, na sede da entidade, em Belo Horizonte; ele passa a ocupar a cadeira de número 24

# AILTON KRENAK É ELEITO PARA A ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

Com 36 votos de um total de 39 votantes, o escritor Ailton Krenak, autor do best-seller "Ideias para adiar o fim do mundo", foi eleito o novo ocupante da cadeira de número 24 da Academia Mineira de Letras (AML), vaga desde o falecimento do escritor e jornalista Eduardo Almeida Reis (1937-2022). A eleição ocorreu na tarde desta terça-feira (14/6), na sede da AML.

Tendo como patrona Barbara Ellodora, a cadeira 24 foi fundada por João Lúcio. Por ela também passaram Cláudio Miralho, Henrique de Resende e Sylvio Miraglia, além do já citado Eduardo Almeida Reis.

O jornalista Rogério Faria Tavares, presidente da AML, destacou que a chegada de Ailton Krenak à AML é um momento histórico, inédito no país: "A arrebatadora eleição de Ailton Krenak para a Academia se abre a uma inegável dimensão simbólica. Ela é uma reverência justa e devida à potente e fascinante cultura dos povos indígenas, uma das matrizes formadoras da nacionalidade".

Ailton Alves Lacerda Krenak é um pensador, ambientalista e escritor brasileiro da etnia Krenak, cuja população chegava a 5 mil pessoas no início do século 20 – esse número foi reduzido a 600 na década de 1920 e a 130 indivíduos em 1989. Na época, Ailton alertou que "se continuar nesse passo, nós vamos entrar no ano 2000 com umas três pessoas". Felizmente, isso não aconteceu. Os Krenak fecharam o século com uma população de 150 pessoas.

Nascido em 1953, no município de Itabirinha (MG), na região do Médio Rio



Nascido em Itabirinha, Ailton Krenak vive hoje em Resplendor, na reserva indígena de sua etnia, cuja preservação e direitos ele defende desde os anos 1980, como ativista

Doce, ele se mudou com a família, quando tinha 17 anos, para o Paraná, onde se alfabetizou e se tornou produtor gráfico e jornalista.

Na década de 1980, passou a dedicar-se exclusivamente ao movimento indígena. Em 1985, fundou a organização não governamental Núcleo de Cultura Indígena, com o intuito de promover a cultura dos povos originários. À época da Assembleia Nacional Constituinte, uma emenda popular assegurou a participação do grupo no processo de elaboração da nova Carta Magna, momento em que Ailton assumiu ativo papel na defesa dos direitos de seu povo.

**POVOS DA FLORESTA** Em 1988, participou da fundação da União dos Povos In-

dígenas, organização que visa representar os interesses indígenas no cenário nacional. No ano seguinte, integrou a Aliança dos Povos da Floresta, movimento que tinha por meta o estabelecimento de reservas naturais na Amazônia – onde fosse possível a subsistência econômica através da extração do látex da seringueira, bem como da coleta de outros produtos da floresta.

De volta a Minas Gerais, para viver próximo de seu povo, passou a realizar, na Serra do Cipó, por meio de sua ONG, o Festival de Dança e Cultura Indígena, cuja primeira edição remonta a 1998. O evento criado pelo Núcleo de Cultura Indígena se dedica a promover o intercâmbio entre as diferentes etnias indígenas e delas com os não índios.

Em abril de 2015, durante a Mobilização Nacional Indígena, convocada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), foi lançado um livro da coleção "Encontros", da Azougue Editorial, que reúne diversas entrevistas concedidas por Ailton Krenak entre 1984 e 2013. Os textos foram organizados pelo editor Sérgio Cohn e contam com apresentação de Viveiros de Castro.

Em 2016, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) concedeu a Ailton o título de Professor Doutor Honoris Causa, um reconhecimento pela sua importância na luta pelos direitos dos povos indígenas e pelas causas ambientais no país. Atualmente, ele leciona, nesta mesma universidade, as disciplinas Cultura e História dos Po-

vos Indígenas e Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais, ambos em cursos de especialização.

**TÍTULO** No mês passado, recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Brasília (UnB). A cerimônia ocorreu no dia 12, data definida em memória do lançamento oficial da Aliança dos Povos da Floresta. Ele é o primeiro indígena a receber o título pela universidade.

O reconhecimento, um dos mais importantes da instituição, é concedido a personalidades que tenham se destacado pelo saber ou pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras ou do melhor entendimento dos povos.

"Eu acabei me constituindo como um sujeito coletivo, com experiência profunda de pertencimento a esta terra, a este território, desta parte do planeta a que nós nos apegamos de maneira tão determinada, que nós enfrentamos qualquer desafio para honrar essa Mãe Terra", disse, emocionado, no discurso após receber o honorário, atribuindo este reconhecimento não à sua pessoa, mas à comunidade da qual faz parte.

Ailton Krenak tem vários livros publicados, entre eles "A vida não é útil", "O amanhã não está à venda", "Tembetá" e "O sistema e o antissistema: três ensaios, três mundos no mesmo mundo" (escrito em colaboração com outros autores), além do já citado "Ideias para adiar o fim do mundo". Atualmente ele vive na Reserva Indígena Krenak, no município de Resplendor (MG).

A VIDA COMO VALOR MAIOR

**Biocor**  
INSTITUTO

ACEREDITADO COM EXCELÊNCIA  
ONAS

FONE: 3289-5000 / WWW.BIOCOR.COM.BR



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

## GASTRONOMIA

TROFÉU DONA LUCINHA

Durante o Made in Minas Gerais 2022, realizado no último domingo (12/6), na Praça da Savassi, 10 chefs e restaurantes apresentaram ao público o melhor da culinária mineira. Depois de provar as delícias de cada região, as pessoas participaram de votação, via QR Code, para eleger o melhor prato servido durante o evento. O vencedor – que ganhou o Troféu Dona Lucinha, homenagem a uma das maiores referências da cozinha no estado, que nos deixou em 2019, aos 86 anos – foi o "Cupim brasileiro com mousseline de baroa", do Ora Restaurante, do chef Felipe Oliveira. Oliveira nasceu em São João del Rei e mantém o Ora Restaurante em Tiradentes e Divinópolis. Com boa parte de sua carreira vivida em Belo Horizonte, o chef acumula passagens por grandes restaurantes da capital mineira. Antes de assumir o Ora, atuou no Tragaluz, em Tiradentes. Além disso, participou do reality "Mestre do Sabor" (Globo).

## FESTTO

HORA DO TEATRO

Grupos de Teófilo Otoni (In-Cena), São João del Rei (Teatro da Pedra), Governador Valadares (Cia de Artes Atrás do Palco) e Uberlândia (Grupontape) estão na programação do Festival Nacional de Teatro de Teófilo Otoni, que começa nesta quinta-feira (16/6). A agenda inclui música, cortejos, performances, dança, cinema, literatura, pautas LGBTQIA+, debates, oficinas com foco na formação e empreendedorismo dos profissionais que atuam em diversos setores do mercado artístico e cultural.



Alessandra Mattar e Angela Dariva no desfile da Foss



Inês Yamoguchi e Leo Gomes no mesmo encontro



No mesmo noite, Linda Martins, Tardeli, Gomes e Flávia Soares

## NO CINE BRASIL

EMOÇÃO NA PLATEIA

Com delicadeza e gentileza, Ana, da dupla Anavitoria, fez uma homenagem ao parceiro com quem compôs a canção "Tenta acreditar". Essa música é muito especial para a gente e é muito especial tocá-la aqui hoje porque o amigo que a assina comigo está aqui", disse, durante a apresentação, na sexta-feira (10/6), no Cine Theatro Brasil. "Para mim ele é Pedro João, para a mãe dele é o João Pedro, para vocês o João Ferreira, da banda Daparte".

A plateia vibrou.

●●●

Ana contou que a letra foi escrita por meio de trocas de mensagens. Revelou também que não deu a menor bola ao refrão da canção até o dia em que se encontraram. João o mostrou novamente e a cantora, aí, sim, "gostou demais". Ela elogiou o músico. "Sou admiradora dele, um compositor talentoso. Tá com vergonha com todo mundo olhando?!", brincou com o guitarrista da banda Daparte, que estava na plateia.

●●●

Para a coluna, João disse ter se emocionado com a apresentação, a primeira vez que ele ouviu a música tocada por elas em um show. "Já conhecia do estúdio, do processo de composição e gravação e nunca tinha visto o público cantando também. Fiquei muito emocionado porque, além de tudo, essa música tem um valor emocional para mim muito grande." João reconheceu o talento da dupla. "Adoro as meninas e era lá antes de conhecê-las. É um símbolo bonito do que a música pode trazer, fazer a gente conhecer gente que a gente admira."

## LANÇAMENTO

NA SAVASSI

Andreza Félix marcou para sábado (18/6) o lançamento de seu segundo livro, "Taraxacum". Manhã de autógrafos a partir das 11h, na Livraria da Rua.



## EVENTO GASTRONÔMICO

Programação do FIGA – Festival de Gastronomia e Arte começa amanhã com a proposta de revelar talentos da culinária de BH. Música e artes plásticas também estão no cardápio

# Comida boa nos jardins das Mangabeiras

MENEZES HERMOGENES\*

Figa como símbolo de sorte e positividade. Esse é justamente o mote do FIGA – Festival de Gastronomia e Arte, que começa nesta quinta-feira (15/6) e segue com programação até sábado (18/6), durante parte do feriado prolongado em Belo Horizonte, nos jardins do Palácio das Mangabeiras, sempre das 12h às 22h. A proposta do evento é misturar música, gastronomia e artes plásticas.

Quem faz figa para que dê tudo certo é o artista plástico Rogério Fernandes. Ele participou do processo criativo da identidade do festival e foi o idealizador do símbolo do FIGA. Rogério prepara também uma série de obras inéditas para expor durante o evento. São trabalhos que refletem os temas abordados por ele ao longo da carreira. Liberdade feminina e preservação ambiental dialogam com o próprio espaço aos pés da Serra do Curral, foco de recente discussão quanto à dialética entre exploração e proteção. Uma versão maior da figa também será exposta pelo artista no festival.

Os organizadores Alexandre Minardi e Jorge Ferreira ficaram responsáveis pela curadoria gastronômica do evento. Ferreira, que é chef do restaurante Olívia, pautou a escolha dos participantes do festival na valorização de novos cozinheiros de Belo Horizonte, não totalmente consagrados, mas com boa comida no menu.

**DOCES EM EVIDÊNCIA** Uma das escolhidas foi a chef patissier Elisa Dayrell, da Espetacular Doceira, especializada na produção de macarons e demais doces franceses. Formada pela Le Cordon Bleu, de Paris, a confeitaria lidera o espaço doceiro na Rua Grão-Pará, no Santa Efigênia, a primeira confeitaria de Belo Horizonte a trabalhar com capacidade de restaurante.

Elisa separou quatro itens do menu para apresentar ao público do FIGA, e se diz contente e satisfeita em estar entre os nomes escolhidos para participar do festival e ajudar no desenvolvimento gastronômico con-



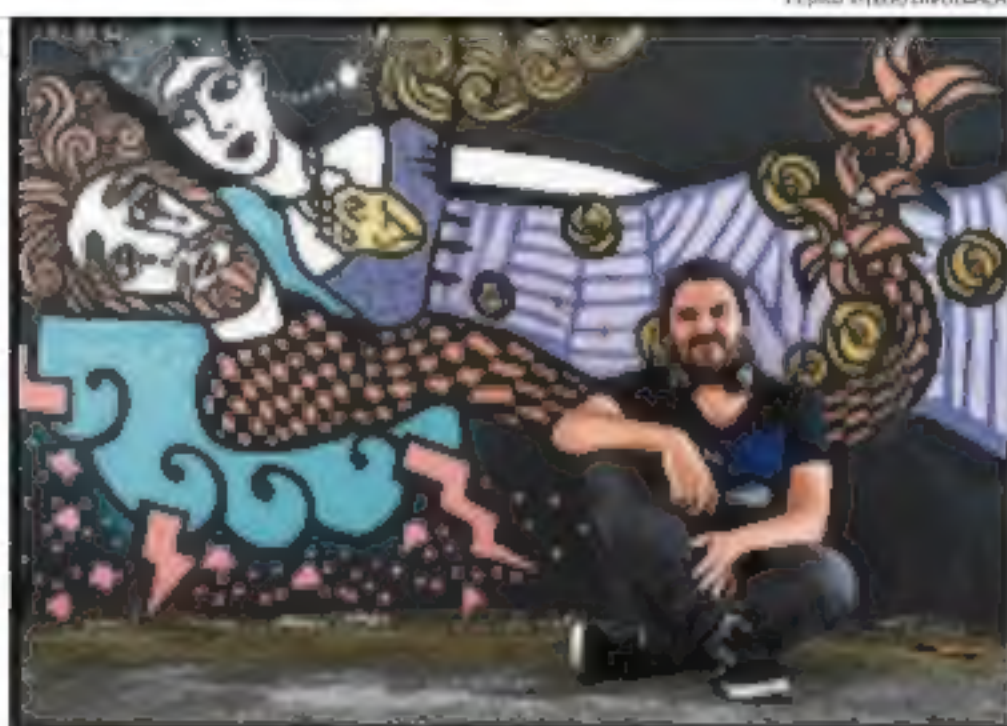
Chef patissier Elisa Dayrell, especializada na produção de macarons, enfatiza a valorização de doces em festivais como o FIGA

temporâneo da capital, sobretudo no segmento de doces.

"O doce nunca tem um espaço muito especial. A gente tem sido contemplada em ser chamada para eventos do tipo. Tenho sentido que o doce tem ganhado mais espaço e esse é o meu objetivo, que a gente consiga chegar ao mercado da gastronomia com o mesmo requinte, com o mesmo cuidado que todos os chefs têm normalmente."

Para ela, ser mulher e poder representar a confeitaria francesa é gratificante, pois representa um ganho de espaço, direitos e trabalhos iguais, principalmente. As demandas acabam sendo dobradas em época de festival. Segundo a chef, realties como "MasterChef Brasil" (Band) e "Bake off Brasil" incen-

CON BARROS/DEVELOPACAO



Artista plástico Rogério Fernandes vai expor obras inéditas no evento e trabalhos dialogam com liberdade feminina e preservação ambiental

PIEDRO WIDA/DEVELOPACAO



Trufa de Joelha de porco é um dos pratos que estarão no cardápio do festival gastronômico

DANISA MARQUES/DEVELOPACAO



Evento será realizado desta quinta até sábado nos jardins do Palácio das Mangabeiras

tecion a público a ter novas experiências gastronômicas.

"As pessoas que vão ao festival são pessoas que procuram por uma gastronomia mais refinada e querem viver experiências diferentes, que é o que a gente propõe, tanto em textura, sabor e leveza", comenta Elisa.

Outro destaque do FIGA é a presença de Rubens Salfer, que atualmente é o chef executivo do grupo D.O.M., de Alex Atala. O chef convidado, conhecido como Catarina, trará três opções de pratos, com "ar de comida de casa de vó": bolinho de aligot com geleia de abacaxi e pimenta; bobô camarão, abóbora e azeite de ervas; e carne de panela e canjiquinha.

**JAZZ** A trilha sonora do festival fica por conta do Jimmy Duchowny Trio, destaque do jazz em BH, Gustavo Andrade Blues Band, as bandas Cash, Pipa, Allunar e No Label, e o DJ Nezi.

O frio previsto para o feriado deve ser um "ingrediente" a favor, segundo Didio Mendes, um dos organizadores do FIGA. "Belo Horizonte tem medo do frio nos primeiros dias, não no primeiro mês", brinca. "Sabendo trabalhar o frio, ele vira um elemento a favor, não contra."

Quanto à retomada no aumento de casos de COVID, ele ressalta que medidas de prevenção do contágio, como o retorno do uso de máscaras obrigatório decretado pela PBH em locais fechados, aliadas à vacinação, darão conta de evitar que o público acabe desistindo de eventos como este.

A estrutura do evento, pet friendly, conta ainda com espaço para crianças, com dispensa de ingresso para menores de 10 anos.

\* Estagiário sob o supervisão da subeditora Tatá Monteiro

## FIGA – FESTIVAL DE GASTRONOMIA E ARTE

Desta quinta (15/6) a sábado (18/6), das 12h às 22h, no Parque do Palácio das Mangabeiras (Rua Prof. Djalma Guimarães, 157 – Mangabeiras). Ingressos: a partir de R\$ 45 pelo sympia.com.br/festivalfiga. Crianças até 10 anos não pagam. Evento corda com espaço lúdico e é pet friendly. Informações: <https://www.instagram.com/festivalfiga/>

## MÚSICA

## BTS anuncia pausa por tempo indeterminado

O grupo de pop coreano BTS anunciou ontem (14/6) que vai fazer uma pausa por tempo indeterminado para que seus membros possam focar em suas carreiras solo. Os sete membros da banda de K-pop, que gera bilhões de dólares para a economia sul-coreana, fizeram o anúncio durante seu evento anual chamado "FESTA", transmitido por streaming.

"Agora estamos dando uma pausa", afirmou Suga, de 29 anos, no vídeo postado no canal oficial do grupo no YouTube. Os músicos falaram entre si em coreano e o vídeo incluiu legendas em inglês.

RM, um dos artistas, de 27 anos, disse que depois dos últimos singles do BTS, indicados ao Grammy, os membros do grupo estão "esgotados". "O problema com o K-pop e todo o sis-

tema de ídolos é que não te dão tempo para amadurecer (...) Você tem que continuar produzindo música e continuar fazendo alguma coisa", explicou, afirmando que precisa de "algum tempo sozinho".

**FÃS E CHORO** Jimin, de 26 anos, disse: "estamos começando a pensar qual tipo de artista queremos ser cada um, para sermos lembrados por nossos fãs. Acho que é por isso que estamos passando por um momento difícil agora, estamos tentando encontrar nossa identidade e esse é um processo exaustivo e longo."

No final do evento, vários membros começaram a chorar enquanto agradeciam seus fãs, conhecidos como ARMYs. Os integrantes do grupo "precisam passar algum tempo separados para aprender a ser um nova-

mente", afirmou J-Hope, de 28 anos. "Espero que não vejam isso como algo negativo", ressaltou o artista.

A notícia chocou os fãs, que se perguntam se isso significa o fim deste gigante do pop, embora de acordo com o vídeo não seja o caso.

"Prometemos que voltaremos um dia ainda mais maduros do que estamos agora", declarou Jungkook, de 24 anos, que pediu a "bênção" dos fãs.

**SINGLE** A notícia chega poucos dias após o grupo lançar "Proof", um álbum antológico que incluía um novo single. "Yet to come (The most beautiful moment)". O septeto é o primeiro grupo sul-coreano a conquistar o topo da lista de sucessos da Billboard nos Estados Unidos, um marco que alcançaram com "Dynamite", a



Grupo sul-coreano de K-pop anunciou a despedida dos palcos em evento transmitido no YouTube: artistas vão focar em carreiras solo

primeira música do BTS cantada inteiramente em inglês.

Eles também são um dos poucos grupos, desde os Beatles, que lançaram quatro álbuns que fo-

ram número um nos Estados Unidos em menos de dois anos.

O grupo foi duas vezes indicado ao Grammy, mas ainda não venceu. Recentemente, o BTS vi-

rou notícia por sua visita à Casa Branca para entregar uma mensagem ao presidente Joe Biden sobre o combate ao racismo contra asiáticos. (AFP)

FREDERIC J. BROWN/REX



# Antena



PANDORA FILMES/DIVULGAÇÃO



"Deserto particular", com roteiro de Henrique dos Santos e Aly Muritiba, está entre os destaques

## PRÊMIO ABRA DE ROTEIRO FINALISTAS

A Associação Brasileira de Autores Roteiristas divulgou a lista com as finalistas do 6º Prêmio Abra de Roteiro. Os selecionados concorrem em 11 categorias e foram escolhidos por membros da associação. A comissão do prêmio ainda vai consagrar os prêmios da crítica, roteirista do ano e abraço (de excelência em roteiro, para os roteiristas em ascensão). O cineasta Joel Zito Araújo será o roteirista homenageado deste ano. Entre os destaques estão a indicação do Brasil para o Oscar, "Deserto particular", "Marighella", "Cabras da peste" e as séries "Cidade invisível" e "O caso Evandro". Já a obra do cartunista Angeli inspirou a série "Angeli the Killer", também indicada. As novelas "Além da ilusão" e "Um lugar ao sol" são outras produções que estão na pareia. A lista completa das finalistas pode ser acessada em <https://abra.org.br/>.

PAULO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO



## ELISA DE SENA SHOW NA GRUTA

A cantora e compositora Elisa de Sena, nome de destaque da cena contemporânea da música mineira, se

apresenta nesta quarta-feira (15/6), a partir das 21h, na Gruta (Rua Pitagui, 3.613 - Horta), para seu primeiro show com banda desde o início da pandemia, com repertório do disco "Cura", seu trabalho mais recente, lançado em 2019. Com uma música autoral fortemente enraizada na percussão afro-brasileira, especialmente nos tambores de Minas, a artista também mescla sua ancestralidade às possibilidades que o universo da música eletrônica oferece na contemporaneidade. Ingressos custam R\$ 20. Informações o Linktree da Gruta.

## BAILE DE GAFIEIRA ESTREIA NO JACINTA

Belo Horizonte ganha um dia dedicado à gafeira. O "Querida gafeira" estreia hoje (15/6), às 22h, no bar dançante Jacinta (Rua Grão Pará, 185 - Santa Efigência) e o objetivo é promover, todas as quartas-feiras, uma noite para os mais diversos públicos, independentemente da idade ou conhecimento sobre a dança. Para quem quer se aventurar e "quebrar o gelo", haverá o tradicional "fichinha" - quando você troca a prego simbólico uma dança com um professor. O novo projeto musical da casa mistura balança, choro, samba, soul, maxixe, forró e diversos outros ritmos populares tradicionais em bailes, convites e festejos brasileiros.

Uma banda com violão, cavaco, sopros e percussão foi montada exclusivamente para tocar às quartas-feiras no novo projeto. Quem está à frente da formação do grupo é o trompetista Juventino Dias, integrante do Bloco Chama O Sincio e a Babadão Banda de



Trompetista Juventino Dias e banda vão tocar no novo projeto musical "Querida gafeira"

Rua, além de ter comandado a gafeira Centoquatro entre 2009 e 2011 no Centro da cidade. Toda quarta, um convidado subirá ao palco. No repertório, que valoriza a música instrumental, canções de Pixinguinha, Paulo Moura, Zé da Velha e Silvério Pontes e

Hamilton de Holanda ganharão versões especiais, misturando-se ao balanço dos anos 1960 e 1970, além de influências da música brasileira e latina. Ingressos custam R\$ 20 antecipados pela Sympla. Informações: (31) 97116-2900.

## "CORREIO AMOROSO" OFICINA RAQUEL

O livro "Correio amoroso", da Oficina Raquel e organizado por Henrique Rodrigues, será lançado nesta quarta-feira (15/6), às 18h às 20h, na Livraria Quixote (Rua Fernandes

Tourinho, 274 - Savassi). Além de Henrique, estarão presentes Natália Borges Palessa, Jacques Fux e Marcela Dantes. Os versos "Todas as cartas de amor são / Ridículas", de Fernando Pessoa, escritas pelo seu heterônimo Álvaro de Campos, são bastante conhecidos. Prática tão comum quanto a poesia adolescente, escrever cartas de amor faz parte da história de quase todas as pessoas, num tipo de texto que vai do recado banal ao confessional mais íntimo e secreto. E nesse tempo em que milhões de mensagens virtuais são trocadas a cada dia, evaporando-se no ar com a mesma velocidade com que são criadas, como seriam cartas de amor literárias? Pensando nesse exercício, Henrique Rodrigues convidou outros 19 escritores, de diferentes dicções, para escreverem cartas partindo do amor como temática, resultando na obra "Correio amoroso".



RAQUEL RODRIGUES

EDUARDO UZIELLO/FOOTPLAY



## "SOBRE O PRAZER DELES" PODCAST

Descubra a sexualidade masculina de forma descontraída, inclusiva e sem papas na língua. "Sobre o prazer deles" é o novo podcast do Globoplay voltado para o público masculino, com novos episódios às quartas. Apresentado por Uno Vulpo, homem cisgênero bissexual, médico, que trabalha com foco em sexo, gênero e redução de danos em drogas; Leandro Neko, homem cisgênero heterossexual, podcaster, produtor musical e escritor; e Lucca Najari, homem trans criador de conteúdo, cineasta e editor de vídeo. O programa tem o formato de mesa-redonda, sempre trazendo convidados.

## DOCUMENTÁRIOS MUSICAIS PROGRAMAÇÃO ON-LINE

A 14ª edição do In-Edit Brasil - Festival Internacional do Documentário Musical tem início nesta quarta (15/6) e segue com programação até 26 de junho, em formato híbrido: presencial em São Paulo e on-line no [www.in-edit-brasil.com](http://www.in-edit-brasil.com), onde também consta a programação completa. Com 67 filmes nacionais e internacionais, a maioria inéditos no circuito comercial.

Documentários sobre Tina Turner, Marin Alsop, Delia Derbyshire, Rick James, Flaming Lips, Dinosaur Jr, Cyndee, a-ha, Lydia Lunch, Thelonicus Monk, King Crimson e Courtney Barnett e a "Mostra especial heavy metal" são alguns destaques. Já a programação nacional traz documentários sobre Léa Freire, Sidney Magal, Belchior, o rapper Alan, Garotas Podres, Cafi, Lauri F, Tião Carreira e Índio Cachoeira, Luiz Carlini e Benjamim Taubkin. Todos os filmes na

mostra competitiva nacional estarão disponíveis on-line.



Filme sobre a Tina Turner está na programação da 14ª edição do In-Edit Brasil

## RESERVA IMOVISION NOS CANAIS PRIME VIDEO

A plataforma Reserva Imovision já está disponível em canais Prime Video. O catálogo conta com mais de 400 filmes premiados nos principais festivais de cinema do mundo e os assinantes também desfrutarão das novidades semanais da plataforma, que incluem filmes lançados recentemente nos cinemas pela Imovision, clássicos e séries inéditas no Brasil, como "Baron noir", série francesa que conta a saga política de Philippe Rickwaert, membro do Parlamento e prefeito de Dunkerque, movida por uma sede irreprimível de vingança pessoal contra seu antigo tutor e agora principal inimigo.

# TELEMANIA

## TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

COURIVAL RIBEIRO/STV



Silvio Santos comanda a 58ª edição do Troféu Imprensa, um dos mais tradicionais da TV brasileira, no SBT/Alterosa

## 2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000

[www.record.com.br](http://www.record.com.br)

06:30 MG no ar  
08:30 Fala Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal da Record 24h  
11:50 Minuto do casamento  
11:51 Balança geral Minas  
13:45 Lurd  
13:48 Balança geral Minas  
15:15 Chamas da vida  
16:45 Cidade alerta  
17:10 Jornal da Record 24h  
17:10 Cidade alerta  
17:30 Jornal da Record 24h  
17:35 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:55 MG Record  
19:55 Jornal da Record  
21:00 Todas as garotas em mim  
21:45 Amor sem igual  
22:45 Power couple Brasil

## 4 REDE TV

CAT: (11) 3306-1000

[www.redetv.com.br](http://www.redetv.com.br)

00:15 Jornal da Record 24h  
01:45 Lurd  
05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus  
08:30 Brasil que faz notícias  
08:45 Bom dia você  
10:00 Você na TV  
11:40 Vou te contar  
13:00 Lurd  
15:00 A tarde é sua  
17:00 Lurd  
18:00 Alerta nacional  
19:30 RedeTV! news  
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus  
21:30 TV Fama  
22:30 Superpop  
00:00 Te peguei

00:30 Leitura dinâmica  
01:10 Amarty Jr.  
02:05 Te peguei  
03:00 Igreja da Graça no seu lar

## 5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000

[www.alterosa.com.br](http://www.alterosa.com.br)

06:00 Primeiro Impacto  
11:45 Alterosa esporte  
12:45 Alterosa alerta  
13:30 Alterosa agora  
14:15 Henry Danger  
15:00 Casos de família  
16:00 Fofocalizando  
17:00 Cuidado com o anjo  
18:00 Amonhê é para sempre  
19:15 Jornal da Alterosa  
19:45 SBT Brasil  
20:30 Poliana moça  
21:30 Troféu Imprensa  
23:45 Programa do Ratinho  
00:45 The noite  
01:45 Operação Mesquita  
02:30 Quem não viu vai ver  
04:00 Conexão repórter  
05:00 SBT Brasil - Reprise

## 7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011

[www.bandeirantes.com.br](http://www.bandeirantes.com.br)

04:00 T7 Jornal  
05:00 WSN TV do carro  
07:30 Bora Brasil  
09:00 The chef com Edu Guedes  
11:00 Jogo aberto  
12:50 Os danos do bolo  
14:00 Mundo dos negócios

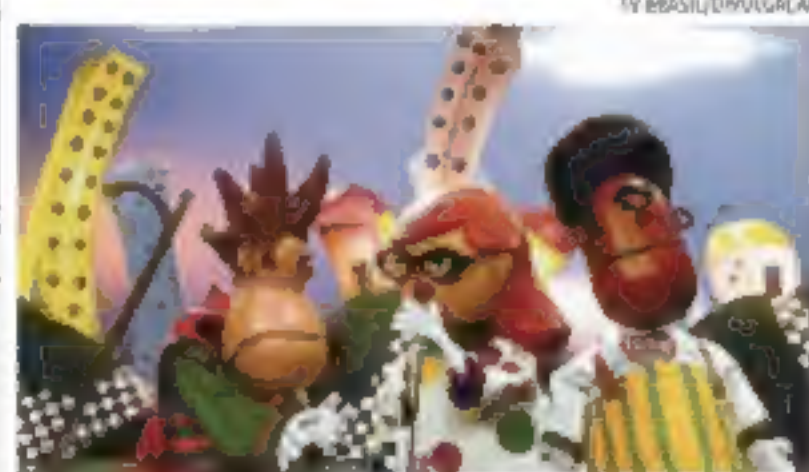
14:30 Melhor do tarde  
16:00 Brasil urgente Minas  
17:00 Brasil urgente  
18:50 Jornal Band Minas  
19:20 Jornal da Band  
20:30 Faustão na Band  
22:30 Cine dubê  
00:30 Jornal da Noite  
01:25 Que fim levou?  
01:30 Esporte total  
02:30 The blocklist

## 9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000

[www.redeminas.tv](http://www.redeminas.tv)

06:30 Vale agrícola  
07:30 Se liga na educação  
11:15 Se liga na vida dúbida  
12:30 Jornal Minas 1ª edição  
13:00 Brasil das Ceras  
13:30 Detalhes do Prédio Azul  
14:00 Dango Balango  
16:30 Quintal da Cultura  
16:00 Brasil visto de cima



Animação "Dango Balango" está na programação infantil da Rede Minas

16:30 Cães de terapia  
17:00 Ilhas selvagens  
18:00 Os imigrantes  
19:00 Agenda  
19:30 Jornal Minas 2ª edição  
20:00 Palavra cruzada  
20:30 Opinião Minas  
21:00 Jornal da Cultura  
22:00 Noturno  
23:00 Minas da gente  
23:30 Futurando

## 12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884

[www.redegloba.com.br](http://www.redegloba.com.br)

04:00 Hora um  
06:00 Bom dia Minas  
08:30 Bom dia Brasil  
09:30 Mais você  
10:45 Encontro  
12:00 MGTV 1ª edição  
13:00 Globo esporte  
13:25 Jornal Hoje  
14:45 O cravo e a rosa

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

JOÃO CORTA/GLOBO



Com Fátima Bernardes, "Encontro", na Globo, comemora 10 anos neste junho, com programação especial

15:30 Sessão da tarde  
17:05 A lavanda  
18:05 Além da ilusão  
18:45 MGTV 2ª edição  
19:15 Cara e coragem  
20:00 Jornal Nacional  
20:35 Futebol  
21:30 Segue o jogo  
23:45 Que história é essa Porchat?  
00:30 Jornal da Globo  
01:20 Converse com Bôl  
02:00 Cara e coragem - Reapresentação  
02:40 Comédia na madrugada 1  
03:20 Comédia na madrugada 2

## FILMES

### 15h30 na Globo

#### A SELEÇÃO

EUA, 2013. Direção de Paul Weitz. Com Lily Tomlin, Michael Sheen, Nat Wolff, Paul Rudd, Tina Fey e Travaris Spears. Portia coloca a carreira em perigo para se aproximar de garoto que pode ser a filha que colocou para adoção e reatar com o seu passado.

### 22h30 na Band

#### CONDUTA DE RISCO

EUA, 2007. Direção de Tony Gilroy. Com Tom Wilkinson, George Clooney e Tilda Swinton. Um escritório de advocacia traz seu "reparador" para remediar a situação depois que um advogado sofre um recolhimento enquanto representa uma empresa química que ele sabe que é culpada em uma ação coletiva multimilionária.



George Clooney e Tom Wilkinson estão no suspense "Condução de risco"



## MÚSICA

João Donato e Jards Macalé trazem à capital mineira o show de seu primeiro álbum conjunto, lançado em 2021. Convite partiu de Haroldo Bontempo, que fará a apresentação de abertura

# BH VAI VER E OUVIR HOJE A "SÍNTESE DO LANCE"

MARIANA FURTADO

Qualquer pessoa que já esteve em Cuba experimentou, ao menos uma vez, o coco taxi. É basicamente um triciclo, que comporta até dois passageiros, revestido com uma estrutura esférica. Alguns têm motor – mas o condutor, de uma maneira geral, pedala a maior parte do trajeto.

"Coco taxi, coco louco/É nesse balanço bom que eu fico louco", foi o que João Donato mandou para Jards Macalé. A partir da célula inicial enviada pelo primeiro, o segundo também se lembrou das próprias experiências na ilha. "Azuis do céu, águas do mar/É nesse molejo bom que eu fico bom", completou Macalé.

"Coco taxi", assim estava batizada a primeira parceria entre os dois músicos. Donato, pianista, arranjador, cantor e compositor de 87 anos, e Macalé, cantor, compositor e violonista, de 79. A parceria, somente agora, nesta altura da vida, resultou em "Síntese do lance", álbum de 10 faixas. Lançado em outubro passado pelo selo carioca Rocinante, o disco será apresentado nesta quarta (15/6), em Belo Horizonte, com show na Autêntica.

"É um momento muito feliz para mim. Como eu amo João Donato, que ouço desde que o descobri, em 1958, 1959. Diria que finalmente encontrei meu ídolo. E como o João é um grande criador, nas horas em que ele fica improvisando, eu fico mais olhando para ele do que tocando", diz Macalé.

**BANDA** Os dois estrearam no palco no fim de 2021, em São Paulo. No show, com Donato ao piano e Macalé ao violão, eles tocam com a banda formada por Guto Wirtti (contrabaixo), Marlon Sette (trombone), José Arimatéa (trompete e flugelhorn) e José Renato Bittencourt (bateria).

"Síntese do lance" levou Donato e Macalé para uma imersão em Araras, na região serrana do Rio de Janeiro. Com os músicos e produtores do álbum, a dupla ficou duas semanas registrando o trabalho.

"É um momento de tranquilidade e, para mim, é muito divertido, pois a música está em estado puro", comenta Macalé. Tem muita canção e temas instrumentais. O disco está praticamente na íntegra em cena: tem o samba "Síntese do lance" (Donato e Marlon Sette), a instrumental "João Duke" (homenagem de Macalé a Donato e Duke Ellington), a canção "Um abraço do João" (Ma-



Os cantores, compositores e instrumentistas João Donato e Jards Macalé serão acompanhados do palco pelos músicos Guto Wirtti (contrabaixo), Marlon Sette (trombone), José Arimatéa (trompete e flugelhorn) e José Renato Bittencourt (bateria)

calé e Joyce Moreno, em que o João, no caso, é o Gilberto, a bossa "Açafrão" (Marlon Sette e Sylvio Fraga).

"Com este disco eu consegui compor com Ronaldo Bastos ('O amor vem da paz'). A gente estava para se encontrar há um tempo. Fiz a música e mandei para ele 'letrar'. Começou a demorar um pouco, e quando a gente estava em Araras, no estúdio gravando, ele mandou a letra. Foi no último segundo dos 45 minutos do segundo tempo", conta Macalé.

**SAMBA** Entre uma apresentação e outra com Donato, Macalé também está de volta aos palcos com "Besta fera", show do álbum lançado em 2019. O trabalho, um disco essencialmente de samba – mas um samba torto, vale dizer, que trabalhou ao lado de Kiko Dinucci, Thomas Harres e Rômulo Fróes – marcou sua volta aos discos inéditos em duas décadas.

A pandemia atropelou a turnê, que somente agora foi colocada na

rua. "É uma felicidade, pois o palco é a minha casa. E o público também está louco para estar junto, ninguém aguentava mais e todo mundo quer sair por aí feliz e cantando. Mas a coisa estava voltando, então a gente deve continuar com certos cuidados", acrescenta Macalé.

O show de Donato e Macalé na Autêntica é obra do cantor, compositor e músico Haroldo Bontempo. Guiltarista da banda Mineiros da Lua, ele abre a

noite desta quarta, fazendo o lançamento de seu segundo álbum, "Haroldo Bontempo", que chegou no mês passado nas plataformas digitais.

É também uma estreia solo, já que Bontempo chegou ao primeiro disco em 2020 – "Músicas para travessia" foi gravado e lançado durante a pandemia. Até agora o músico não fez nenhum show. O novo trabalho contou com a participação da cantora Mariana Cavanellas e da rapper Nabru.

Bontempo, de 24, toca violão desde os 10. "Fui acumulando composições que não usava na banda. Mostrei algumas para um amigo de São Paulo, que fez a minha cabeça para lançar um disco", conta. A boa recepção o fez chegar ao segundo disco, composto no ano passado sob forte influência da música de João Donato.

"Foi o artista que mais escutei em 2021", conta Bontempo. Produzido por Marcos Valle, "Quem é quem" (1973) foi o primeiro trabalho em que o músico acariano, que já gravava desde meados dos anos 1950, mostrou sua voz. Foi também o disco que marcou seu retorno ao Brasil, depois de uma década vivendo nos Estados Unidos. "Eu me apaixonei pelo disco, escutava sem parar. No fim do ano, quando ele lançou com o Macalé, achei bom demais", comenta o mineiro.

Bontempo toca na Autêntica desde 2017, quando a casa era localizada na Savassi – no final de abril passado, ela foi reinaugurada em Santa Efigênia, no antigo Lapa Multishow. "Quando formamos o Mineiros da Lua, ninguém chamava a gente para tocar. Então resolvi fazer eventos para a gente tocar também. Convidei bandas de outros estados, além de mineiras, e o pessoal da Autêntica me deu uma data."

A história deu certo e outros eventos no antigo endereço ocorreram. "No início deste ano, pedi uma nova data para a Autêntica (para o show de lançamento). Pensei com que bandas poderia fazer até que, um dia, acordei e pensei: 'Quer saber? Vou tentar João Donato e Jards Macalé'. Fui atrás e depois de muita peleja consegui", diz Bontempo.

## JOÃO DONATO E JARDS MACALÉ

Show de lançamento do álbum "Síntese do lance". Abertura com Haroldo Bontempo. Nesta quarta (15/6), a partir das 20h, na Autêntica, Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia. Show de abertura: 21h; show principal: 22h30. Ingressos: R\$ 140 (inteira) e R\$ 70 (meia para estudantes ou para quem doar 1kg de alimento não perecível). À venda no site da casa de shows.

## Retrospectiva on-line da obra de Gilberto Gil inclui disco inédito

JOÃO RENATO FARIA

Um disco gravado no ano de 1982 por Gilberto Gil nos Estados Unidos e considerado até agora perdido é o destaque de uma retrospectiva da obra do cantor e compositor baiano lançada nesta terça-feira (14/6) pelo Google. Com o título de trabalho de "Jump of joy", o álbum foi registrado totalmente em inglês, em Nova York, e conta com faixas inéditas, como "You need love".

O achado está na mostra digital "O ritmo de Gil", que reúne 41 mil imagens e 900 gravações, entre vídeos e áudio, digitalizados e catalogados na plataforma. O anúncio foi feito nesta terça, no evento Google For Brasil, em São Paulo, e contou com a presença do próprio artista, que fez uma participação especial no palco e falou sobre a iniciativa.

"É uma coleção, uma espécie de museu, um apanhado eletrônico de todas as coisas que fizemos", afirmou Gil sobre a mostra. Esta é a primeira vez que um artista vivo brasileiro ganha uma retrospectiva na plataforma, que está abrigada na seção Google Arts & Culture.

O acervo está disponível no site



Projeto identificou os registros de "Jump of joy", gravado em Nova York em 1982 e jamais lançado. "É um resgate precioso, eu com a voz bem jovem, fresquinha", disse o artista

<https://artsandculture.google.com/project/gilberto-gil> em inglês, espanhol e português.

A equipe do Google se debruçou por quatro anos sobre o imenso acervo que o artista guardava. Os trabalhos de pes-

quisa e documentação de fotos, documentos e gravações começaram em 2018 e ficaram prontos a tempo das celebrações de 80 anos do cantor.

**GRAVAÇÕES** "Gravamos 12 canções, entre regravações e inéditas", lembrou Gil, contando que o disco acabou sendo adiado algumas vezes. Na sequência, a Warner encerrou o selo que iria lançar o trabalho e ele acabou ficando perdido entre outras gravações. Segundo Valeria Gasparotti, gerente de projetos do Google Arts & Culture, a equipe que trabalhava na digitalização encontrou o registro em uma fita cassete. "A equipe do Instituto Gilberto Gil identificou que era o álbum perdido, e levamos para o Gil ouvir", contou.

Gil decidiu não mexer no trabalho para o lançamento. Segundo ele, as faixas encontradas estavam com mixagem não definitiva, mas não foram editadas até por uma impossibilidade técnica. "Já estava tudo reduzido a dois canais, não tinha como mexer. Mas é um produto que foi feito com gosto e dedicação, e está do jeito que foi achado", diz. "É um resgate precioso, eu com a

voz bem jovem, fresquinha, de 40 anos atrás", completou.

Recém-empossado como imortal na Academia Brasileira de Letras, Gil classificou o projeto de recuperação dos materiais e a curadoria da mostra como "um trabalho de arqueologia". Essa coleção faz parte desse conjunto de novas possibilidades museológicas que o ciberespaço traz e é o final de um estágio da minha obra, de um período muito longo de quase 70 anos", disse.

Mas o que mais emociona o cantor e compositor na retrospectiva são os registros da infância e da adolescência, antes da fama. "Me toca de uma forma especial. Depois, quando virei um homem público, tudo que surgiu de documentação já estava nessa dimensão de um homem conhecido. Mas as coisas da juventude têm muita importância do ponto de vista afetivo, e são mais curiosas, tanto para mim quanto para o público."

Gil afirmou ainda que a mostra será atualizada com as novidades que ele produzir. "Enquanto eu for vivo, as camadas vão se sobrepôr. Tudo que fizer, vai entrar nessa coleção. Espero que seja assim."